

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2017

IDENTIDADE

Razão Social: Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava

Endereço: Av. Dr. Pereira de Mattos, nº 63 – Centro

Cidade/Estado: Caçapava – São Paulo

Tel.: (12) 3654-8800 - **CEP.:** 12.281-450

CNPJ: 50.453.703/0001-43 **Número do CNES:** 2024756

APRESENTAÇÃO

- Localização



A Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava - FUSAM está localizada no município de Caçapava/SP, na região do Vale do Paraíba, entre as cidades de Taubaté e São José dos Campos. Pelo município, passam duas grandes Rodovias do nosso país: a Presidente Dutra, rodovia federal que liga o município de São Paulo ao Rio de Janeiro e a rodovia estadual Carvalho Pinto, que tem seu início em Guararema e termina em Taubaté. Fazemos divisa também com a cidade de Jambéiro, cujos munícipes são referenciados e atendidos pelo município de Caçapava.

- **Histórico**

Em 09 de dezembro de 1910 foi fundado o Hospital e Maternidade Nossa Senhora D'Ajuda.

Em 17 de Novembro de 1983, a natureza jurídica do Hospital Nossa Senhora D'Ajuda deixa de existir, incorporando-se à Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava - FUSAM, gozando de autonomia administrativa de Pessoa Jurídica e de seus Estatutos, que seriam aprovados por Decreto. Nessa data, o então Hospital de Caçapava perdeu todos os direitos de Entidade Filantrópica e passou a ser caracterizado como uma Instituição Mista, com características públicas e privadas.

Em Outubro de 2006 o Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS deferiu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social à FUSAM; e em 2009 através da lei de filantropia a responsabilidade pela emissão do referido CEBAS passa a ser do Ministério da Saúde a cada triênio.

A FUSAM é a única instituição destinada ao atendimento médico hospitalar aos munícipes de Caçapava¹ e para os munícipes de Jambeiro². Seu atendimento é cerca de 98% (noventa e oito por cento) voltado aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

¹ Fonte IBGE - 94.263 pessoas

² Fonte IBGE - 6.602 pessoas

- **Perfil**



A FUSAM dispõe um Pronto Atendimento Adulto e Infantil aberto 24 horas por dia e alas para internações: clínicas, cirúrgicas, pediátricas e Unidade de Terapia Intensiva – adulto e maternidade.

Possui uma equipe multiprofissional composta por Médicos, Fisioterapeutas, Farmacêuticos, Enfermeiros, Assistentes Sociais entre outros, oferecendo ao paciente um atendimento seguro e integro. Além destes profissionais, conta com uma equipe de especialistas a distância, nas áreas de: Neurocirurgia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular e Ortopedia. Os casos de alta complexidade ou de especialidades não credenciadas pela Instituição são inseridos na Central de Regulação dos Serviços de Saude - CROSS, que referencia e oferece a vaga em local especializado.

Há um ambulatório de especialidades médicas (Ginecologia, Otorrinolaringologia, Cirurgia Geral, Neurocirurgia, Ortopedia e Cirurgia Vascular), destinado a pacientes com diagnóstico cirúrgico e a mulheres a partir da 37^a (trigésima) semana gestacional, provenientes da rede básica de saúde. O setor também é utilizado por seus colaboradores e pelos da Prefeitura Municipal de Caçapava, e a eles oferecemos além das especialidades já mencionadas, pediatra e clínico geral.

A Fundação coordena um Pronto Atendimento Médico, pertencente à Prefeitura Municipal, que oferece atendimento primário em caso de urgência e emergência, e encaminha os casos mais complexos para sequência do tratamento na FUSAM.

Realiza ainda, a gestão dos contratos de exames laboratoriais e de imagem de todo o município. Totalizando, no ano de 2017, **598.226** (quinhentos e noventa e oito mil, duzentos e vinte e seis) atendimentos compreendidos entre internações (cirurgias), urgência e emergência, consultas, pequenas cirurgias e realização de exames.



MISSÃO:

Atuar na assistência hospitalar, valorizando os princípios da humanização.

VISÃO:

Ser reconhecido como um hospital de qualidade na assistência à saúde da população.

VALORES:

Fazer da humanização o nosso alicerce;

Utilizando a ética;

Sem perder o compromisso socioambiental;

Atendendo com qualidade;

Mobilizando e qualificando os seus recursos.

- **Característica geral do hospital:**

A FUSAM é uma instituição de saúde, caracterizada por prestar atendimentos de media complexidade. Registrada no CNES sob o número 2024756.

Atualmente, possui 64 (sessenta e quatro) leitos, sendo 62 destinados ao SUS e 02 a convênios/particulares. São distribuídos da seguinte forma:

- ✓ 36 (trinta e seis) leitos clínico-cirúrgicos, dentre eles 35 (trinta e cinco) destinados ao SUS;
- ✓ 06 (seis) leitos complementares (UTI TIPO II e isolamento), todos os 06 (seis) destinados ao SUS;
- ✓ 14 (quatorze) leitos obstétricos, dentre eles 13 destinados ao SUS;
- ✓ 08 (oito) leitos pediátricos, todos os 08 (oito) destinados ao SUS.

Possui habilitação nas seguintes descrições:

- ✓ Serviço Hospitalar para tratamento da AIDS (código 1101), competência inicial em 07/1992;
- ✓ Laqueadura (código 1901), competência inicial em 01/2004, MEMO 012/2004-CGSI-SAS/DF, portaria de 13 de novembro de 2006;
- ✓ UTI Adulto tipo II, competência inicial em 08/2002, PT GM 1355, de 25 de julho de 2002.

- **Gestão**

A Gestão é realizada pelos Conselhos, em consonância ao descrito no Estatuto da Fundação, dividido entre Presidência, Conselho de Administração e Conselho Curador, sendo os responsáveis pela aprovação de decisões administrativas e orçamentárias, sempre zelando pelo padrão assistencial da Fundação.



- **Conselho de Administração**

Presidente e membro: Fernando José Daemon Barros (11 de janeiro a 22 de fevereiro de 2017)

Membro: Fabiano Simplicio Durães de Alcântara;

Membro: Berilo Martins da Silva Netto;

Membro: Diogo Augusto da Silva Santos;

Membro: Adriano de Azevedo Maury.

Suplentes:

1º Suplente: Roniéverson Alves Cavalcante;

2º Suplente: Vicente de Siqueira Filho;

3º Suplente: Fernando César de Almeida e Silva.

- **Conselho Curador**

Presidente e membro: Luiz Gonzaga Biacchi;
Membro: João Carlos Valério Simão;
Membro: Diva Chagas da Silva;
Membro: Jaques Rosa Felix;
Membro: Claudinei Giovanelli.

Suplentes

1º Suplente: Osmar Bortollo;
2º Suplente: Luciano de Aguiar;
3º Suplente: Ana Maria Vilela Santos.

- **Conselho Administrativo**

Presidente e membro: Celso Viviani Alves **(23 de fevereiro a 05 de abril de 2017)**

Membro: Berilo Martins da Silva Netto;
Membro: Diogo Augusto da Silva Santos;
Membro: Fabiano Simplicio Durães de Alcântara;

Suplentes:

1º Suplente: Roniéverson Alves Cavalcante;
2º Suplente: Vicente de Siqueira Filho;
3º. Suplente: Fernando César de Almeida e Silva.

- **Conselho Curador**

Presidente e membro: Luiz Gonzaga Biacchi;
Membro: João Carlos Valério Simão;
Membro: Diva Chagas da Silva;
Membro: Jaques Rosa Felix;
Membro: Claudinei Giovanelli.

Suplentes

- 1º Suplente: Osmar Bortollo;
2º Suplente: Luciano de Aguiar;
3º Suplente: Ana Maria Vilela Santos
-

- **Conselho de Administração**

Presidente e membro: Fernando José Daemon Barros **(06 de abril a 08 de junho de 2017)**

- Membro: Fabiano Simplicio Durães de Alcântara;
Membro: Berilo Martins da Silva Netto;
Membro: Diogo Augusto da Silva Santos;
Membro: Adriano de Azevedo Maury.

Suplentes:

- 1º Suplente: Roniéverson Alves Cavalcante;
2º Suplente: Vicente de Siqueira Filho;
3º Suplente: Fernando César de Almeida e Silva.

- **Conselho Curador**

- Presidente e membro: Luiz Gonzaga Biacchi;
Membro: João Carlos Valério Simão;
Membro: Diva Chagas da Silva;
Membro: Jaques Rosa Felix;
Membro: Claudinei Giovanelli.

Suplentes

- 1º Suplente: Osmar Bortollo;
2º Suplente: Luciano de Aguiar;
3º Suplente: Ana Maria Vilela Santos.
-

- **Conselho de Administração**

Presidente e membro: Celso Viviani Alves **(09 de junho a 31 de dezembro de 2017)**

Membro: Katia Turbay Soares Carvalho;
Membro: Erik Souza Pereira;
Membro: Diogo Augusto da Silva Santos;
Membro: Fernando César de Almeida e Silva.

Suplentes:

1º Suplente: Roniéverson Alves Cavalcante;
2º Suplente: Vicente de Siqueira Filho;
3º Suplente: Marcos Paulo de Oliveira Tavares.

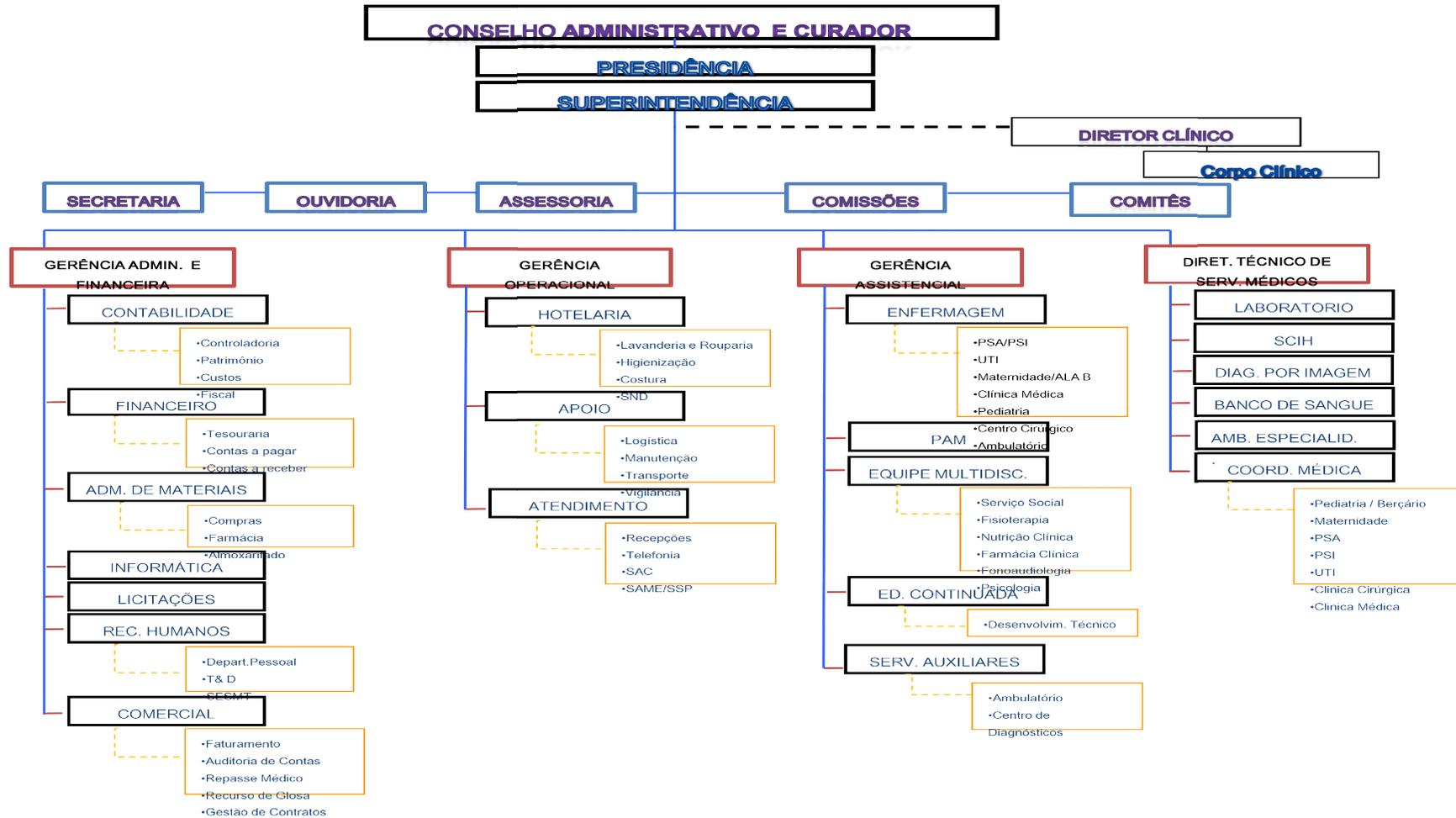
- **Conselho Curador**

Presidente e membro: Benedito Carlos Dias dos Reis;
Membro: João Carlos Valério Simão;
Membro: Osmar Bortollo;
Membro: Jaques Rosa Felix;
Membro: Claudinei Giovanelli.

Suplentes

1º Suplente: Lair Henrique Nogueira Leme;
2º Suplente: Luciano de Aguiar;
3º Suplente: Ana Maria Vilela Santos.

• **ORGANOGRAMA**



NOSSA EQUIPE:



• **Presidência:**

Fernando José Daemon Barros (11/01/2017 A 22/02/2017);

Celso Viviani Alves (23/02/2017 A 05/04/2017)

Fernando José Daemon Barros (06/04/2017 A 08/07/2017);

Celso Viviani Alves (09/06/2017 A 31/12/2017)

▫ **Ouvidoria:**

Heloisa Helena Ramos

▫ **Assessoria Jurídica:**

Priscylla Furtado de Freitas Rodrigues

Luis Fernando Magalhães Leme

▫ **Secretaria:**

Alessandra Monteiro de Souza

• **Gerência Administrativa e Financeira:**

▫ **Gerente:**

Simoni Aparecida Antonio Sbruzzi

▫ **Coordenação DP/RH:**

Marcela Aparecida da Silva França

▫ **Contabilidade:**

Simoni Aparecida Antonio Sbruzzi

▫ **Supervisão de Informática:**

Mauricio Teixeira de Carvalho

▫ **Coordenação de Atendimento:**

Marcia Moraes Castilho

▫ **Coordenação Comercial:**

Maria Cecília Serra Silva Lobo

● **Gerência de apoio:**

▫ **Gerente:**

Júlio César da Silva

▫ **Coordenação de Suprimentos:**

Elisete de Matos Silva

▫ **Coordenação de Apoio:**

Luis Fernando de Souza

▫ **Coordenação de Hotelaria:**

Gislaine Correa de Souza

● **Gerência assistencial:**

▫ **Gerente:**

Josimeire Petternelli Beutenmuller

✓ **Coordenação de Enfermagem – Centro Cirurgico**

Aparecida de Fátima Machado – 01/2017

Charlene Pereira Marques – 08/2017 a 12/2017

✓ **Coordenação de Enfermagem - Ambulatório**

Priscila Farache Ferreira Alves Marcon

Palavra da Presidência

Primeiramente, agradeço a oportunidade de ter recebido a responsabilidade de capitanear uma equipe como a do hospital FUSAM, cujo time é formado por colaboradores que laboram há anos num mesmo local. Muitos começaram a trabalhar bem cedo, casaram, tiveram seus filhos, enfim, possuem uma história de vida dentro dela.

E ainda, sentir a honra de gerenciar um local que é a única referência da população de Caçapava, no que se refere a atendimento emergencial, obstétrico e de internações - motivo que me faz impetrar forças para doar meu melhor e responsabilizar-me por alavancar os que aqui trabalham.

Não é fácil, ainda mais após o primeiro ano de transição do governante municipal, no qual muitos desacreditam que existem pessoas capazes de trabalhar com responsabilidade, profissionalmente e que juntos podemos melhorar os serviços prestados à população.

Encaro minha missão com a certeza de que conseguiremos resgatar a motivação da equipe, através de implantação de processos administrativos, decisões embasadas por dados estatísticos, valorização dos nossos recursos humanos; e cuidado com o dinheiro público e com as contas desta Fundação, para que por consequência, consigamos oferecer um serviço de qualidade ao nosso principal cliente – nossos pacientes!

Encerro desejando um ano de 2017 de muito trabalho e realizações a todos!

Vamos todos em busca de uma FUSAM melhor!

Celso Viviani Alves
Presidente da FUSAM

- **Gerência Assistencial**



A fim de oferecer aos pacientes um tratamento integral de atenção à saúde, a gerência assistencial é composta pela equipe de enfermagem (enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem) e demais profissionais, tais como: assistente social, farmacêutico, fisioterapeuta e fonoaudiólogo, formando um time multidisciplinar, com um único objetivo: unir ações das diversas áreas para oferecer o melhor tratamento ao paciente, abrangendo diversos aspectos, com o objetivo da cura.

- **Equipe Multiprofissional**

Incluso na equipe multidisciplinar os profissionais das áreas abaixo para melhoria da assistência ao paciente junto aos médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutrição.

- ✓ **Assistente Social**

Atendimento interno aos pacientes e familiares, no sentido de acolher, orientar e encaminhá-los as instituições públicas, centros de referências da assistência social, rede de saúde básica do município e articulação com as secretarias municipais aos direitos dos usuários;

Atendimento externo aos pacientes para orientação e articulação com a rede do município;

Notificação aos conselhos e promotorias em questão, quanto a crianças, adolescentes e idosos vítima de violências em casos de suspeita ou violação de direitos.

Atendimentos:

Serviço Social - 2017			
Atendimento	1º Semestre	2º Semestre	Total
Interno	762	646	1408
Externo	909	723	1632
Funcionários	88	77	165

✓ **Fonoaudióloga**

Atua com o paciente ainda no leito, independente de sua idade cronológica, de forma precoce, preventiva, pré e pós- cirurgia. Realiza também:

Orientação acerca do aleitamento materno, o uso de chupeta e/ou mamadeira;

Avaliação da sucção não nutritiva (SNN) e sucção nutritiva (SN);

Intervenção/treinos nos bebês com dificuldades durante a amamentação;

TAN – Triagem Auditiva Neonatal (Teste da Orelhinha);

Teste da Linguinha;

Encaminhamentos para avaliação e acompanhamento externo;

Ambulatório de acompanhamento ao paciente crônico para reavaliação do uso da SNE;

Atendimentos:

Fonoaudiologia - Berçário 2017		
Mês	Teste da orelhinha	Teste da linguinha
Janeiro	70	54
Fevereiro	68	56
Março	19	17
Abril	103	87
Maio	96	74
Junho	69	58
Julho	57	43
Agosto	70	54
Setembro	54	42
Outubro	61	48

Novembro	43	36
Dezembro	18	15
Total	728	584

Frenotomias realizadas

2017 40

Atendimento de Fonoaudiologia UTI / Clínica Médica - 2017

Mês	UTI	CM
Janeiro	4	18
Fevereiro	0	2
Março	0	1
Abril	0	1
Maio	19	18
Junho	6	7
Julho	1	12
Agosto	0	7
Setembro	3	11
Outubro	8	9
Novembro	8	0
Dezembro	0	3
Total	49	89

Implantação do Ambulatório de Disfagia

2017 12

Neste ano de 2017, com intuito de garantir a qualidade da assistência prestada aos nossos usuários, demos continuidade nos projetos assistenciais e instituímos novos, dentre eles:

✓ **Educação Continuada**

Desenvolvida pelo profissional enfermeiro que tem por objetivo treinar os colaboradores diariamente identificando suas deficiências e proporcionar sua capacitação profissional, além de trabalhar a importância de oferecermos ao paciente o atendimento humanizado. Este treinamento é feito de forma individualizada onde o próprio colaborador relata seu aproveitamento no assunto ministrado.

✓ **Manutenção do Responsável Técnico no PAM**

Adequação da equipe de enfermagem do Pronto atendimento Médico da Vila Menino Jesus - (PAM, mantendo um responsável técnico pela Unidade, conforme preconizado pelo COREN.

✓ **Exames de Triagem Neonatal**

Conforme preconizado no art. 1º da lei nº. 13.002, de 20 de junho de 2014³, foi implantado em 2015 e mantido o teste da linguinha, realizado pelo profissional fonoaudiólogo, com intuito de identificar os limites e os movimentos da língua, que são importantes para sugar, mastigar, engolir e falar.

✓ **Oximetria de pulso-teste do coraçãozinho**

Em conformidade a Portaria do Ministério da Saúde nº 20, de 10 de junho de 2014 a Fundação adotou a implantação do protocolo para diagnóstico precoce de cardiopatia congênita crítica (oximetria de pulso como ferramenta de triagem neonatal).

✓ **Enfermeiro Emergencista**

Admissão em 2015 e mantido no quadro de enfermagem o enfermeiro emergencista, com o objetivo de oferecer uma assistência especializada aos pacientes na sala de emergência.

✓ **Classificação de Risco**

Mantido no período diurno, enfermeiro em classificação de risco conforme determinação da resolução do COFEN nº 423/2012, que normatiza a participação do enfermeiro na atividade de classificação de risco, em atendimento ao projeto humanização do Ministério da Saúde.

³ Art. 1º É obrigatória a realização do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês, em todos os hospitais e maternidades, nas crianças nascidas em suas dependências.

✓ **Enfermeiro no Centro Cirurgico 12h – diurno**

Atendimento ao dimensionamento de enfermagem em acordo resolução do COFEN nº 543/2017, para melhor organização e atendimento ao a paciente no intra-operatório.

✓ **Início de Estagio de Escola Técnica de Enfermagem**

Oportunidade de estágio curricular para Escola Técnica de Enfermagem de Caçapava.

✓ **Revisão do Protocolo de Controle de Carros de Paradas**

Para melhorar as ações de emergência dentro do protocolo de atendimento de urgências e emergências.

✓ **Proposta de Reorganização da escala de enfermagem** – contratação de Técnicos de Enfermagem para atender a legislação.

Atender a RDC nº 7 que regulamenta o funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva – UTI.

✓ **Implantação das Pulseiras de Identificação** – Setor de Internação e Pronto Socorro, segundo Protocolo de Segurança do Paciente.

- **Planejamento para 2018 para o Departamento de Enfermagem:**

- ✓ Admissão do profissional fisioterapeuta conforme estabelecido por legislação.
- ✓ Continuidade dos treinamentos setoriais;
- ✓ Continuidade das folgas por setor, oferecendo ao colaborador a oportunidade de melhor distribuição de sua folga, diminuindo os índices de faltas por motivo de folga não cedida;
- ✓ Revisão dos indicadores de gestão e discussão dos resultados;
- ✓ Revisão dos itens dos carros de paradas;
- ✓ Revisão de manuais de procedimentos de enfermagem e normas e rotinas;
- ✓ Revisão dos protocolos de assistência;
- ✓ Organização dos setores;
- ✓ Trabalho de humanização no atendimento de enfermagem;
- ✓ Trabalho de inserção do paciente crônico à família.
- ✓ Implantação do Enfermeiro na Auditoria
- ✓ Implantação do Enfermeiro na Educação Continuada e Permanente.
- ✓ Implantação do Enfermeiro plantonista no CC/CM;
- ✓ Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente
- ✓ Readequação da equipe Multiprofissional
- ✓ Dar continuidade ao Curso de Gestante para munícipes;
- ✓ Implantação da Classificação de Risco período noturno
- ✓ Revisão dos Protocolos Assistenciais

- **Indicadores de Gestão 2017:**

Informações referentes ao período de janeiro a maio/2017, os dados do 2º semestre foram extraviados, por problemas na rede de computadores.

Indicadores 2017

Pacientes	2826
Quedas	8
Índice %	0,28

Indicadores 2017

Pacientes	430
Extubação	8
Índice %	1,86

Indicadores 2017

Pacientes	226
Perda da SNE	12
Índice %	5,30

Indicadores 2017

Pacientes com risco	611
Úlcera de Pressão	16
Índice %	2,61

Indicadores 2017

Pacientes	2826
Não Conformidade	24
Índice %	0,84

Indicadores 2017

Pacientes	1922
Flebite	13
Índice %	0,67

- **Planejamento 2018**

Tendo em vista a constante busca da excelência na qualidade dos serviços prestados, temos como projetos para o ano de 2017:

- **À Curto Prazo:**

- ✓ Readequação do centro cirúrgico;
- ✓ Aumento no número de leitos clínico-cirúrgicos, readequação da clínica médica para liberação de leitos;
- ✓ Benefício aos funcionários administrativos com a concessão da folga do funcionário público;
- ✓ Compra de módulos do sistema MV;
- ✓ Criação da central de valorização de talentos internos;
- ✓ Criação de plano de carreira;
- ✓ Criação de uma comissão de humanização;
- ✓ Implantação de um setor de custos/captação de recursos;
- ✓ Implantação de um setor de qualidade;
- ✓ Prosseguimento do setor de controle interno;
- ✓ Prosseguimento do setor para educação continuada/permanente e treinamentos;
- ✓ Prosseguimento do setor responsável pelas comissões internas;
- ✓ Readequação Ala B para pacientes cirúrgicos SUS;
- ✓ Readequação área externa UTI para leito de convênios;
- ✓ Implantação da equipe multidisciplinar com indicadores de melhorias na UTI e clínica médica;
- ✓ Implantação do grupo de segurança do paciente preconizado pelo Ministério da Saúde;
- ✓ Adequação do quadro de enfermeiros para compor a central de esterilização para maior controle de materiais, instrumentais promovendo a segurança do paciente;
- ✓ Implantação e acompanhamento do protocolo de cirurgia segura;
- ✓ Adequação do quadro de enfermeiros para compor o serviço de auditoria a fim de controlar custos das contas hospitalares.

- **À Longo Prazo:**

- ✓ Adaptação de área para pediatria;
- ✓ Adequação da cozinha;
- ✓ Adequação da hotelaria para negociação com convênios;

- ✓ Adequação do estacionamento central;
- ✓ Aumento no número de leitos da emergência do pronto socorro adulto;
- ✓ Credenciamento e aumento no número de leitos da unidade de terapia intensiva;
- ✓ Plano de avaliação para concessão de bolsas de estudos aos colaboradores;
- ✓ Reforma da maternidade;
- ✓ Renovação dos equipamentos hospitalares;
- ✓ Curso para cuidadores preparando o paciente para alta;

- **Gerência de Apoio**



O setor de apoio está subdividido entre os serviços de manutenção, vigilância, transporte/logística, costura, higienização, lavanderia, serviço de nutrição e dietética, compras, farmácia e almoxarifado:

- **Manutenção**

A finalidade deste serviço na unidade hospitalar é a conservação predial, de seus móveis, equipamentos e demais utensílios, seja de maneira preventiva ou corretiva, buscando manter todos em condições e em bom funcionamento para a segurança dos usuários e profissionais.



Quantidade de Ordens de Serviço – 2017

Detalhamento da Ordem	Janeiro/17 a Dezembro/17	%
Ordens de Serviços atendidas (manutenção geral)	1.302	51,96%
Ordens de Serviços atendidas (engenharia clínica)	269	10,73%
Ordens de serviços (relacionados à elétrica)	928	37,03%
Ordens de serviços não atendidas (serviços não possíveis de serem realizados)	04	0,16%
Ordens de serviços em aberto (aguardando material)	03	0,12%
Total de ordens de serviços	2.506	100%

▫ **Vigia**

A vigilância tem como realizar o processo de controle patrimonial e controle de acesso dos usuários ao hospital obedecendo aos horários estabelecidos na rotina de visita.

Quantidade de Visitantes – Janeiro/17 a Dezembro/17

Descrição	Total	%
Hospital	30.148	81,74
UTI	4.351	11,80
Pronto Socorro	2.384	6,46
Total	36.883	100

▫ **Ambulância**

O serviço de ambulância tem como realizar o transporte e remoção de pacientes.

Quantidade de Saída de Ambulância e Carro Administrativo Janeiro/17 a Dezembro/17

Descrição	Total	%
Ambulância FUSAM	3.890	77,61
Ambulância PAM	852	17,00
Carro Administrativo	270	5,39
Total	5.012	100

▫ **Hotelaria**

A hotelaria está subdividida entre os serviços de costura, higienização, lavanderia, rouparia e serviço de nutrição e dietética.

▫ **Costura**

A costura é responsável pela confecção de enxovais, além do conserto e baixa de peças impróprias para o uso.



Roupas Confeccionadas – Janeiro/17 a Dezembro/17

Descrição	Unidade
Lençol	851
Hamper	08
Camisola	86
Calça	259
Camisa	187
Campo Simples	56
Campo Duplo	99
Campo fenestrado	120
Fronhas de Mayo	06
Avental	32
Total	1.704

Vale ressaltar que além da confecção de lençóis e outros itens de enxoval hospitalar o setor trabalha o ano todo para melhora da apresentação dos colaboradores assistências, confeccionando uniformes privativos individuais e suas substituições, diferenciando através das cores as funções e os locais de trabalho.

No ano de 2017, foram adquiridos 1.950 (mil, novecentos e cinquenta) metros lineares de tecido para confecção de uniformes e lençol, um aumento de 25,80% em comparação a 2016.

▫ **Higienização**



A higienização tem como principal função preparar o ambiente, mantendo-o em ordem para maior segurança do paciente e colaboradores, uma vez que ele influencia diretamente na prevenção e controle de infecções.

Quantidade de Pesagem de Lixo Infectante – Abril/17 a Dezembro/17

Descrição	1º Semestre	2º Semestre	Total
Lixo Infectante	3.070,65	2.968,99	6.039,64
%	50,84	49,16	100

▫ **Lavanderia**

A lavanderia tem como realizar o processo de lavagem de todo o enxoval obedecendo aos critérios estabelecidos pela legislação.



Quantidade de roupa lavada – Janeiro/17 a Dezembro/17 (em kilos)

Descrição	1º Semestre	2º Semestre	TOTAL	%
Sujidade Pesada	24.595,77	22.767,30	47.363,07	56,00
Sujidade Leve	10.864,30	12.270,55	23.134,85	27,36
Cobertor	4.154,20	9.911,70	14.065,90	16,64
Total	39.614,27	44.949,55	84.563,82	100%

A rouparia recebe a roupa da lavanderia, realiza a estocagem, controle e a distribuição destas roupas.

▫ **Serviço de Nutrição e Dietética**



O Serviço de Nutrição e Dietética - SND atua na produção diária das refeições para pacientes, acompanhantes e funcionários fornecem orientações gerais para aplicação de manipuladores de alimentos, bem como critérios que definem o padrão e a qualidade das refeições oferecidas. Visa às boas práticas, adotando procedimentos que irão garantir a qualidade e a conformidade dos alimentos de acordo com a legislação sanitária.

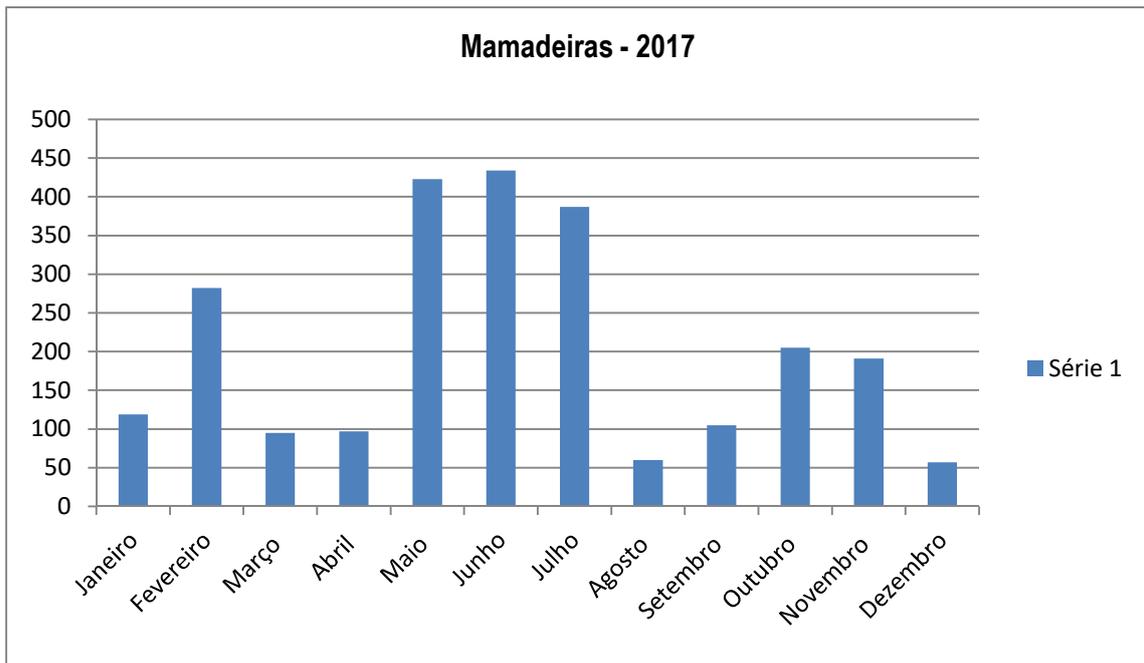
O SND conta ainda com o serviço de lactário, onde são preparadas as fórmulas lácteas e dietas enterais para os pacientes internados.

Mamadeiras e lanche/dia – 2017

Descrição	1º Semestre	Média/Dia	2º Semestre	Média/Dia	Total
Mamadeiras	1450	8,01	948	6,19	2398
Lanche dos Funcionários	20470	113,09	20690	112,44	41160

* 1º Semestre: 181 dias

* 2º Semestre: 184 dias



Mês	Quantidade
Janeiro	119
Fevereiro	282
Março	95
Abril	97
Maio	423
Junho	434
Julho	387
Agosto	60
Setembro	105
Outubro	205
Novembro	191
Dezembro	57
Total	2398

Refeição funcionários:

	Desjejum	Almoço	Lanche	Jantar	Ceia
Janeiro	5040		3580		1240
Fevereiro	4440		3140		1120
Março	5040		3630		1240
Abril	4680		3300		1200
Maio	5040		3580		1240
Junho	4800	2740	3240	880	1200
Julho	4980	3740	3400	1240	1240
Agosto	5100	3960	3630	1240	1240
Setembro	4740	3540	3350	1200	1200
Outubro	4920	3680	3480	1240	1240
Novembro	4740	3540	3350	1200	1200
Dezembro	4920	3680	3480	1240	1240
Total	58440	24880	41160	8240	14600

*** Início das refeições realizadas na FUSAM: 08 de junho de 2017

- Base de cálculo:
- ✓ Desjejum: Média de 40 funcionários noite + 140 funcionários dia durante a semana e 80 nos finais de semana, feriados e emendas de feriados, por dia. ATENÇÃO! Inclui-se PAM já nesse Calculo;
- ✓ Almoço: 140 refeições para os funcionários no almoço durante a semana e 80 nos finais de semana, feriados e emendas de feriados, por dia. ATENÇÃO! Inclui-se PAM já nesse Calculo;
- ✓ Lanche: 130 refeições para os funcionários no almoço durante a semana e 80 nos finais de semana, feriados e emendas de feriados, por dia;
- ✓ Jantar e Ceia: 40 refeições para cada refeição, valores para dias de semana, feriados e finais de semana.

▫ Gestão de Contrato: Empresa – Freitas e Reis

Foram fornecidas 36.982 refeições pela empresa Freitas e Reis no período de 01/01/2017 a 07/06/2017 totalizando o valor gasto de R\$ 419.375,88 (custo unitário da refeição de 11,34, sendo fornecido por 158 dias em 2017 com uma média diária de R\$ 2.654,27) sem a inclusão dos insumos gastos com os pacientes.

No período de 08/07/2017 a 31/12/2017 o valor gasto com todos os insumos para realização das refeições aos pacientes e funcionários o custo ficou em R\$ 421.410,59 para fornecimento pelo período de 207 dias, com média diária de R\$ 2.035,80, isto é, com a preparação de alimentos pela FUSAM aos funcionários o custo ficou menor, mesmo com a inclusão do custo das refeições aos pacientes.

- **Gerência Administrativa**



Estão sob a responsabilidade da Gerência Administrativa e Financeira os departamentos: Contabilidade, Financeiro, Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, Comercial e Atendimento, cujas principais informações estão elencadas abaixo:

- **Recursos Humanos:**



A FUSAM possui aproximadamente 95% das vagas de seu quadro ocupadas por colaboradores efetivos e estáveis, ou seja, admitidos após concurso público e os demais, contratados para ocupação de vagas destinadas à assessoria, coordenação e chefia em geral.

Fechamos o ano de 2017 com 464 colaboradores, dentre esse número: 36 aposentados por invalidez e uma média mensal de 29 colaboradores afastados por auxílio doença e 05 licenças maternidade por mês, ou seja, executamos nossas atividades com um time real composto por cerca de 395 colaboradores/mês, cobrindo todas as áreas assistenciais, cujo funcionamento é de 24 horas por dia, além da unidade do PAM – Vila Menino Jesus, externa à FUSAM, onde o funcionamento também ocorre de segunda a segunda, das 07h às 19h, além dos que atuam nos setores administrativos.

O time é composto, em sua maioria, por mulheres, sendo a classe masculina representada por apenas 30% dos colaboradores, e ainda, a faixa etária predominante do time é acima de 51 anos de idade.

O ano de 2017 para a gestão de RH foi marcada por retomar simples ações que pudessem possibilitar a melhora da remuneração sentimental de nossos colaboradores, com pequenas ações demonstramos a importância das pessoas para o bom funcionamento da instituição, voltamos a comemorar datas especiais tais como: dia das mulheres, dia das mães, páscoa, dia das crianças, aniversário da FUSAM, Natal entre outras datas. Nosso setor de costura passou a cuidar também da temática de nosso refeitório, destacando com enfeites de fabricação própria, marcando essas datas especiais. O objetivo é trazer motivação e calor humano à equipe.

- **Ações de motivação**

- Refeitório temático

Sabendo que a grande maioria trabalha em regime de plantão, a idéia foi humanizar o espaço usado por muitos, pois permanecem dentro da Instituição, em datas em que a maioria das pessoas está junto de suas famílias, por isso a necessidade de familiarizar e deixar mais harmonioso o ambiente.

Começamos com a comemoração de NATAL, mas a idéia é continuarmos decorando com os temas de carnaval, páscoa, copa do mundo, etc.



▫ Dia das mulheres/mães

Em parceria gratuita com a esteticista e cosmetóloga, Daniela Peretta e a esteticista Bruna Chagas, maquiadora Solange Ferre e consultora de beleza Livia Eroles, em comemoração ao dia das mulheres/mães, realizamos um evento no salão nobre desta Fundação, onde oferecemos além de um café da manhã super especial, um dia inteiro de serviços de beleza, tais como: design de sobrancelhas, hidratação facial, depilação de buço, dicas de maquiagem, dentre outros.

♥♥ Convite Especial ♥♥

Convidamos a todas para um dia especial, em comemoração ao "DIA DAS MÃES", que ocorrerá no Salão Nobre desta Fundação, no dia 12 de maio de 2017.

Programação:

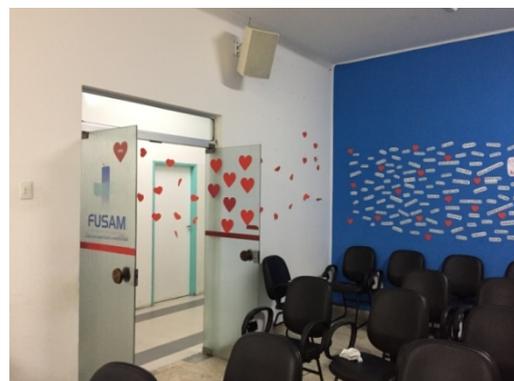
- Das 07h as 09h—Café da manhã especial;
- Das 11h as 17h:
 - Momento Dia— Consultora Livia Eroles;
 - Design de Sobrancelhas — Esteticista Daniela Peretta
 - Hidratação Facial e Técnicas para o controle de Oleosidade — Esteticista Daniela Peretta;
 - Depilação de Buço — Esteticista Bruna Chagas;
 - Limpeza de pele superficial — Esteticista Bruna Chagas;
 - Auriculoterapia — Fisioterapeuta Barbara Castillo;
 - Make up — Maquiadora Solange Ferre;






Devido a limitação das vagas, as interessadas deverão preencher a listagem no Departamento Pessoal, nos dias 10 e 11 de maio de 2017 ou durante o café da manhã do dia 12, indicando em quais procedimentos possui interesse, para que façamos sorteio e distribuição das atividades!! Durante o período da tarde também haverá sorteio de brindes para as que se inscreverem!! Participe e Boa sorte!!

NO VENTRE CARREGA O MILAGRE DA VIDA, NO CORAÇÃO O AMOR INCONDICIONAL! DESEJAMOS A TODOS UM FELIZ DIA DAS MÃES!!!

▫ Dia dos pais

Uma barbearia do município brilhou gratuitamente nossa comemoração de dia dos pais 2017, além de um café da manhã, a Barber Kustom nos presenteou com cortes de cabelo e barbas durante toda manhã! O evento foi um sucesso junto à equipe.

**A FUSAM CONVIDA A
TODOS OS HOMENS PARA O
CAFÉ ESPECIAL
DIA DOS PAIS**



BARBA
CABELO & BIGODE



PROGRAMAÇÃO

CAFÉ DA MANHÃ
07H00 ÀS 08H30



BARBEARIA KUSTOM
REALIZANDO
BARBA, CABELO E BIGODE
08H30 ÀS 11H00



DATA: 14/08/2017 **LOCAL:** SALA DO APOIO

*Um pai tem a sabedoria de um mestre e a sinceridade de um amigo.
Feliz Dia dos Pais!*





▫ Dia das crianças

Nossos colaboradores receberam um mimo após almoço, para adoçar o dia das crianças, “pois ser criança é perseguir a felicidade, sem se importar com a idade”.



• **TREINAMENTO**

Retornamos a realização de treinamentos em novembro de 2018 – com a idéia de mantê-los no próximo ano. O primeiro elaborado ocorreu em novembro, o público alvo foram os colaboradores da higienização, com palestras e dinâmicas voltadas para a ergonomia, importância do trabalho em equipe e de ações de conscientização sobre cuidados específicos contra infecções hospitalares. O evento teve a participação de mais de 90% dos colaboradores desta função.

1º SIMPÓSIO DE HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

22 e 23 de novembro
2017
das 13h às 17h

Público Alvo: *Funcionários que trabalham na higienização do hospital.*

Apoio:



1º SIMPÓSIO DE HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

Programação Proposta:

12h50min Credenciamento e Recebimento do Material

13h00min **A importância do Setor CCIH** – Drº Diego Gomes Blanco (Médico infectologista no Hospital Fusam responsável pelo Setor SCIH)

13h40min **Dinâmica** – Enfº Ana Celi (Especialista em Controle de Infecção Hospitalar)

14h20min **Higienização das mãos** – Enfº Ana Celi (Especialista em Controle de Infecção Hospitalar)

15h00min Coffee Break

15h20min **A importância da Equipe de Higienização no controle de Infecção Hospitalar** – Enfº Andresa Oliveira (Especialista em Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Grupo São José)

16h00min **A Importância da Ergonomia na higienização hospitalar** – Drº Barbara Castilho (Fisioterapeuta, acupunturista pós graduada em Osteopatia e Dermato Funcional)

17h00min Encerramento





• **Planejamento – 2018:**

- ✓ Atualização dos manuais do setor;
- ✓ Encaminhar minuta do projeto de lei da descrição dos cargos e salários para Administração e posterior envio à Prefeitura Municipal.
- ✓ Atualização do organograma e fluxogramas;
- ✓ Aplicação de pesquisa de clima organizacional para elaboração de plano de ação e melhora da qualidade do ambiente de trabalho;
- ✓ Organização de treinamentos, visando melhoria continua da qualidade na prestação de serviços e da capacitação dos colaboradores;
- ✓ Organização de eventos em comemoração a datas especiais como valorização pessoal dos colaboradores;
- ✓ Implantação de sistema de avaliação de colaboradores após aprovação da lei de cargos;
- ✓ Trabalhar o endomarketing e a imagem da Instituição perante os colaboradores e população externa;
- ✓ Trabalho de ergonomia, visando conscientização dos colaboradores quanto a posturas e atitudes que possam interferir em sua saúde;

• **Nossos números:**

Média de Colaboradores Ativos e presentes/mês - Por leito 2017	
Media de Colaboradores Presentes	398
Numero de Leitos	64
Colaborador por leito	6

TURNOVER - 2017												
Meses 2016	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Entrada	2	4	0	0	0	0	5	0	0	3	0	2
Saída	1	1	1	0	0	4	1	0	2	1	3	3
Tx Turnover	0,3%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,0%	0,2%	0,4%	0,3%	0,5%

Faixa etária	Nº de colaboradores – Dez/2016
---------------------	---------------------------------------



18 a 25	03
26 a 30	39
31 a 40	146
41 a 50	122
Acima de 51	154
TOTAL	464

	Nº de colaboradores - Dez/2016
Feminino	360
Masculino	104
TOTAL	464

DEMONSTRATIVO VALOR ESTIMADO X VALOR CONTRATADO 2017

Processo nº	PP nº	SRP nº	CV nº	TP nº	Total itens	Valor estimado	Total itens contratados	Valor contratado	Resultado aquisição	%	
										Contratados	Não Contratados
009/2017	001/2017	001/2017			1	R\$ 124.000,00	1	R\$ 101.400,00	R\$ 22.600,00	100%	0%
010/2017	002/2017	002/2017			5	R\$ 49.768,63	5	R\$ 45.982,80	R\$ 3.785,83	100%	0%
015/2017	003/2017	003/2017			239	R\$ 2.500.278,63	131	R\$ 1.140.988,88	R\$ 1.359.289,75	55%	45%
016/2017	004/2017	004/2017			142	R\$ 617.171,67	59	R\$ 294.880,40	R\$ 322.291,27	42%	58%
017/2017	005/2017	005/2017			12	R\$ 130.640,65	11	R\$ 123.960,20	R\$ 6.680,45	92%	8%
022/2017	006/2017				2	R\$ 8.007,33	2	R\$ 7.100,00	R\$ 907,33	100%	0%
024/2017	007/2017				6	R\$ 321.776,61	6	R\$ 285.000,00	R\$ 36.776,61	100%	0%
037/2017	008/2017				1	R\$ 4.027,00	1	R\$ 1.880,00	R\$ 2.147,00	100%	0%
038/2017	009/2017				1	R\$ 4.448,00	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
044/2017	010/2017	006/2017			3	R\$ 27.250,00	3	R\$ 25.050,00	R\$ 2.200,00	100%	0%
045/2017	011/2017	007/2017			6	R\$ 196.617,63	4	R\$ 131.746,00	R\$ 64.871,63	67%	33%
058/2017	012/2017	008/2017			11	R\$ 73.380,00	11	R\$ 68.570,00	R\$ 4.810,00	100%	0%
059/2017	013/2017	009/2017			43	R\$ 75.455,40	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%

060/2017	014/2017			1	R\$ 350.000,00	1	R\$ 276.000,00	R\$ 74.000,00	100%	0%
076/2017	015/2017			1	R\$ 1.969,00	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
077/2017	016/2017	010/2017		23	R\$ 14.131,26	23	R\$ 12.333,36	R\$ 1.797,90	100%	0%
078/2017	017/2017			1	R\$ 46.740,00	1	R\$ 10.100,00	R\$ 36.640,00	100%	0%
079/2017	018/2017			1	R\$ 967,20	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
080/2017	019/2017	011/2017		9	R\$ 8.039,30	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
081/2017	020/2017	012/2017		111	R\$ 654.072,97	47	R\$ 269.354,30	R\$ 384.718,67	42%	58%
085/2017	021/2017	013/2017		29	R\$ 471.163,17	29	R\$ 467.470,00	R\$ 3.693,17	100%	0%
091/2017	022/2017	014/2017		31	R\$ 324.296,10	21	R\$ 265.000,00	R\$ 59.296,10	68%	32%
092/2017	023/2017	015/2017		1	R\$ 2.389,60	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
093/2017	024/2017			1	R\$ 49.146,67	1	R\$ 9.700,00	R\$ 39.446,67	100%	0%
097/2017	025/2017	016/2017		84	R\$ 826.731,00	8	R\$ 142.956,00	R\$ 683.775,00	10%	90%
098/2017	026/2017	017/2017		194	R\$ 472.081,75	9	R\$ 88.112,00	R\$ 383.969,75	5%	95%
102/2017	027/2017	018/2017		47	R\$ 37.370,46	38	R\$ 32.979,60	R\$ 4.390,86	81%	19%
109/2017	029/2017	019/2017		1	R\$ 992.250,00	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
120/2017	030/2017	020/2017		20	R\$ 21.009,00	12	R\$ 6.416,50	R\$ 14.592,50	60%	40%

121/2017	031/2017	021/2017		6	R\$ 12.339,97	6	R\$ 12.226,00	R\$ 113,97	100%	0%
122/2017	032/2017	022/2017		5	R\$ 31.613,62	5	R\$ 19.200,00	R\$ 12.413,62	100%	0%
123/2017	033/2017	023/2017		32	R\$ 41.621,06	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
124/2017	034/2017			2	R\$ 2.166,08	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
125/2017	034/2017	024/2017		40	R\$ 32.747,66	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
126/2017	036/2017			7	R\$ 7.861,16	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
127/2017	037/2017	025/2017		16	R\$ 826.239,57	16	R\$ 412.870,00	R\$ 413.369,57	100%	0%
141/2017	038/2017	028/2017		82	R\$ 234.559,32	82	R\$ 222.723,00	R\$ 11.836,32	100%	0%
142/2017	039/2017			2	R\$ 137.728,00	2	R\$ 104.040,00	R\$ 33.688,00	100%	0%
143/2017	040/2017			37	R\$ 7.577,47	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
144/2017	041/2017	026/2017		40	R\$ 659.015,61	39	R\$ 420.966,75	R\$ 238.048,86	98%	3%
145/2017	042/2017	027/2017		8	R\$ 113.739,00	5	R\$ 50.930,00	R\$ 62.809,00	63%	38%
146/2017	043/2017			6	R\$ 13.447,84	4	R\$ 12.540,00	R\$ 907,84	67%	33%
154//2017	044/2017			1	R\$ 1.874.596,80	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
155/2017	045/2017	029/2017		1	R\$ 3.419,82	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
156/2017	046/2017			1	R\$ 10.143,00	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%

159/2017	047/2017	030/2017		3	R\$ 117.487,80	3	R\$ 56.010,00	R\$ 61.477,80	100%	0%
161/2017	048/2017			1	R\$ 560.000,00	1	R\$ 414.000,00	R\$ 146.000,00	100%	0%
167/2017	049/2017	031/2017		83	R\$ 603.683,76	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
168/2017	050/2017	032/2017		72	R\$ 207.994,70	49	R\$ 188.666,30	R\$ 19.328,40	68%	32%
169/2017	051/2017			1	R\$ 4.760,00	1	R\$ 1.100,00	R\$ 3.660,00	100%	0%
174/2017	052/2017	033/2017		28	R\$ 640.331,58	19	R\$ 259.905,92	R\$ 380.425,66	68%	32%
176/2017	053/2017	034/2017		29	R\$ 35.750,29	4	R\$ 5.691,00	R\$ 30.059,29	14%	86%
182/2017	054/2017	035/2017		219	R\$ 520.748,31	123	R\$ 319.860,39	R\$ 200.887,92	56%	44%
183/2017	055/2017	036/2017		9	R\$ 29.822,10	7	R\$ 26.314,00	R\$ 3.508,10	78%	22%
184/2017	056/2017	037/2017		3	R\$ 80.646,00	3	R\$ 60.261,00	R\$ 20.385,00	100%	0%
185/2017	057/2017	038/2017		8	R\$ 5.481,22	5	R\$ 2.348,80	R\$ 3.132,42	63%	38%
186/2017	058/2017	039/2017		12	R\$ 116.056,00	9	R\$ 70.556,25	R\$ 45.499,75	75%	25%
195/2017	059/2017	040/2017		13	R\$ 80.881,00	13	R\$ 79.870,00	R\$ 1.011,00	100%	0%
196/2017	060/2017	041/2017		109	R\$ 212.727,84	95	R\$ 128.926,35	R\$ 83.801,49	87%	13%
197/2017	061/2017	042/2017		7	R\$ 4.542,55	0	R\$ -	REVOGADO	0%	100%
198/2017	062/2017	043/2017		42	R\$ 70.897,32	42	R\$ 22.129,20	R\$ 48.768,12	100%	0%

201/2017	063/2017	044/2017		26	R\$ 23.613,96	26	R\$ 23.337,45	R\$ 276,51	100%	0%
202/2017	064/2017	045/2017		63	R\$ 116.821,86	52	R\$ 58.800,40	R\$ 58.021,46	83%	17%
206/2017	065/2017	046/2017		38	R\$ 236.677,45	27	R\$ 60.670,40	R\$ 176.007,05	71%	29%
209/2017	066/2017	047/2017		14	R\$ 159.539,00	10	R\$ 75.886,00	R\$ 83.653,00	71%	29%
210/2017	067/2017	048/2017		34	R\$ 62.789,15	34	R\$ 27.756,25	R\$ 35.032,90	100%	0%
216/2017	068/2017	xx		4	R\$ 4.224,77		R\$ -	REVOGADO	0%	100%
217/2017	069/2017	049/2017		2	R\$ 109.895,00	2	R\$ 80.800,00	R\$ 29.095,00	100%	0%
218/2017	070/2017	050/2017		1	R\$ 3.419,28	1	R\$ 3.240,00	R\$ 179,28	100%	0%
222/2017	071/2017	xx		6	R\$ 186.886,88	5	R\$ 133.459,00	R\$ 53.427,88	83%	17%
223/2017	072/2017	051/2017		10	R\$ 268.304,40	4	R\$ 75.900,00	R\$ 192.404,40	40%	60%
234/2017	073/2017	052/2017		1	R\$ 14.366,67					
245/2017	074/2017	053/2017		2	R\$ 31.883,40					
246/2017	075/2017	054/2017		42	R\$ 88.822,55					
247/2017	076/2017	055/2017		2	R\$ 18.174,00					
249/2017	077/2017	xx		1	R\$ 6.063,16			REVOGADO		
251/2017	078/2017	056/2017		50	R\$ 143.882,07					

					2248	R\$ 10.914.667,83	1118	R\$ 7.237.964,50	R\$ 5.961.910,10	50%	
--	--	--	--	--	------	----------------------	------	---------------------	---------------------	-----	--

Economia licitação

50%
 itens contratados x
 itens licitados

54,62%

66,31%
 valor contratado x
 valor estimado

NOSSA PRODUTIVIDADE

Prestação de Serviços de Internação – FUSAM- 2017

Mês/Ano	Paciente Dia SUS	Paciente Dia Não SUS	Total (Permanência)	Percentual de Internações Hospitalares ao SUS
Janeiro/17	849	2	851	99,76%
Fevereiro/17	1.136	1	1.137	99,91%
Março/17	1.070	3	1.073	99,72%
Abril/17	1.071	7	1.078	99,35%
Mai/17	1.155	2	1.157	99,83%
Junho/17	1.074	11	1.085	98,99%
Julho/17	968	10	978	98,98%
Agosto/17	953	7	960	99,27%
Setembro/17	1.040	0	1.040	100,00%
Outubro/17	1.006	6	1.012	99,41%
Novembro/17	1.099	2	1.101	99,82%
Dezembro/17	833	12	845	98,58%
Total	12.254	63	12.317	99,49%

Prestação de Serviços Ambulatoriais – FUSAM - 2017

Mês/Ano	Atendimentos Ambulatoriais SUS	Atendimentos Ambulatoriais Não SUS	Total	Percentual de Atendimento Ambulatoriais ao SUS
Janeiro/17	12.174	18	12.192	99,85%
Fevereiro/17	12.510	39	12.549	99,69%
Março/17	14.978	52	15.030	99,65%
Abril/17	13.944	35	13.979	99,75%
Mai/17	15.489	47	15.536	99,70%
Junho/17	14.266	39	14.305	99,73%
Julho/17	13.600	29	13.629	99,79%
Agosto/17	14.044	46	14.090	99,67%
Setembro/17	13.954	56	14.010	99,60%
Outubro/17	14.031	72	14.103	99,49%
Novembro/17	13.069	45	13.114	99,66%
Dezembro/17	12.381	52	12.433	99,58%
Total	164.440	530	164.970	99,68%

Prestação de Serviços - 2017

	Atendimentos	SUS	Convênios	TOTAL
Internados Pronto Socorro	Geral	3.064	28	3.092
	Adulto	79.677	338	80.015
	Infantil	29.811	203	30.014
	Maternidade	6.138	32	6.170
	PAM	21.284	0	21.284
		136.910	573	137.483
Ambulatório	Consultas	10.624	0	10.624
	Amb. Funcionário	3.337	0	3.337
	Peq. Cirurgias	583	0	583
		14.544	0	14.544
Exames	Laboratório	396.823	298	397.121
	Raios-X	40.079	123	40.202
	USG	3.498	4	3.502
	Tomografia	933	0	933
	Mamografia	142	0	142
	ECG	1.201	0	1.201
	Ressonância	6	0	6
Total		442.682	425	443.107

TOTAL 2017			
	SUS	CONVENIO	TOTAL
Internados	3.064	28	3.092
Pronto Socorro	136.910	573	137.483
Ambulatório	14.544	0	14.544
Exames	442.682	425	443.107
	597.200	1.026	598.226

RELATÓRIO CONTÁBIL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em reais - R\$)

	NOTA	2017	2016
ATIVO			
CIRCULANTE		<u>20.444.588,36</u>	<u>4.829.931,77</u>
Caixas	3	4.900,00	4.906,20
Bancos Cta. Movimento - Rec. sem Restrições	3	29.354,76	1.573,16
Bancos Cta. Movimento - Rec. com Restrições	16	58.313,19	58.307,69
Aplicações Financeiras - Rec. sem Restrições	3	269.700,15	105.457,32
Aplicações Financeiras - Rec. com Restrições	16	234.628,77	216.825,24
Contas a Receber	4	2.825.301,44	3.887.328,95
Estoques	5	564.307,90	548.061,07
Tributos a Compensar	6	16.454.070,40	-
Outros Ativos Circulantes	7	4.011,75	7.472,14
NÃO CIRCULANTE		<u>2.632.659,07</u>	<u>16.007.919,10</u>
Outros Ativos não Circulantes	8.1		4.328,31
Imobilizado sem Restrições	8.2	6.272.642,87	25.037.595,06
(-) Depreciação	8.2	(3.639.983,80)	(9.034.004,27)
Intangíveis sem Restrições	8.3	20.951,58	20.951,58
(-) Amortização	8.3	(20.951,58)	(20.951,58)
TOTAL DO ATIVO		<u><u>23.077.247,43</u></u>	<u><u>20.837.850,87</u></u>

PASSIVO		2017	2016
CIRCULANTE		9.625.558,42	8.625.197,58
Obrigações com Pessoal	11	1.065.819,75	1.022.269,94
Provisão de Férias e Encargos	12	1.882.354,56	1.674.140,23
Obrigações Sociais e Previdenciárias	13	363.318,18	616.659,57
Obrigações Tributárias Fiscais	14	822.801,30	405.456,34
Fornecedores de bens e serviços	9	4.377.839,24	3.711.251,09
Parcelamentos: Impostos e Contribuições	10	530.236,33	507.844,20
Empréstimos e Financiamentos	15	-	135.405,94
Recursos de Projetos em Execução	16.1	15.227,27	9.210,45
Recursos SICONV	16.2	277.714,69	207.614,79
Honorários Médicos	17	290.247,10	324.280,58
Outras Obrigações	18	-	11.064,45
NÃO CIRCULANTE		46.897.150,73	40.177.852,08
Parcelamentos: Imp. e Contr.a Pagar	19.1	6.281.780,60	6.244.184,16
PROSUS	19.2	33.206.410,51	33.271.871,86
Empréstimos e Financiamentos	15	-	-
Provisão Reserva para Contingências	19.3	7.408.959,62	661.796,06
Passivo a Descoberto		(33.445.461,72)	(27.965.198,79)
Patrimônio Social	20	2.095.883,12	2.095.883,12
Ajustes de Av. Patrimonial	21	-	13.160.503,16
Déficit Acumulado		(26.115.676,52)	(32.809.701,29)
Superávit e/ou Déficit do Exercício	20	(9.425.668,32)	(10.411.883,78)
TOTAL DO PASSIVO		23.077.247,43	20.837.850,87

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT E DÉFICIT

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expresso em Reais - R\$)

	NOTA	2017	2016
Receitas Operacionais			
Com Restrições			
Programa de Telemedicina (FEHOSP)	16	17.837,61	38.555,48
		17.837,61	38.555,48
Sem Restrições			
Faturamento SUS	23	34.053.841,64	34.246.373,65
Faturamento Convênio		62.574,79	125.668,84
Faturamento Pacientes Particulares		84,81	10.930,48
		34.116.501,24	34.382.972,97
Deduções destas Receitas			
Glosas Convênios		(22.475,65)	(4.602,98)
		(22.475,65)	(4.602,98)
Outras Receitas Operacionais			
Donativos Diversos	23.2	651.215,28	586.583,66
Transferências Municipais	23.1	1.207.563,49	940.642,46
Receitas Financeiras		39.678,18	61.306,55
Outras Receitas	23.3	5.521,26	115.285,70
		1.903.978,21	1.703.818,37
(=) Receitas Operacionais		36.015.841,41	36.120.743,84
(=) Receitas Totais		36.015.841,41	36.120.743,84

Custos e Despesas Operacionais

Com Programas (Atividades)

Saúde - Serviços de Terceiros	16.1	(17.837,61)	(38.555,48)
Saúde - Despesas com Pessoal	16.1		-
		(17.837,61)	(38.555,48)

Despesas Operacionais

Custo dos Serviços Prestados	24.1	(15.934.054,37)	(14.528.306,85)
Despesas com Pessoal		(18.753.776,57)	(16.944.795,09)
Encargos Sociais e Administrativos	24.2	(1.601.027,46)	(1.477.821,52)
Despesas Administrativas	24.3	(594.452,64)	(658.375,88)
		(36.883.311,04)	(33.609.299,34)

Outras Despesas Operacionais

Despesas Financeiras	24.4	(119.267,75)	(38.656,03)
Atualizações de Passivos		(1.252.966,66)	(11.820.468,67)
Juros - Empréstimo Bancário		(81.327,40)	(487.964,40)
Depreciações, Amortiz. e Prov.Dev.Duv.		(339.635,71)	(537.587,64)
Reservas para Contingências		(6.747.163,56)	-
Gratuidades e Afins			(96,06)
		(8.540.361,08)	(12.884.772,80)

(=) Custos e Despesas Totais

(45.441.509,73)	(46.532.627,62)
------------------------	------------------------

SUPERÁVIT E DÉFICIT DO EXERCÍCIO

(9.425.668,32)	(10.411.883,78)
-----------------------	------------------------

Ajuste de Avaliação Patrimonial	21	-	147.222,06
Ajuste de Exercícios Anteriores	22	17.105.908,55	2.609.223,51
		7.680.240,23	(7.655.438,21)

Resultado Abrangente

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em Reais - R\$)

Descrição	NOTA	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajuste Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit	Patrimônio Líquido
Patrimônio Líquido em 31/12/11		<u>(30.907.662,18)</u>	<u>-</u>	<u>18.892.874,69</u>	<u>-</u>	<u>(12.014.787,49)</u>
Déficit do Exercício					(3.212.715,57)	(3.212.715,57)
Realização Parc .Aj.Av.Patrimonial		1.762.544,49		(1.762.544,49)		-
Ajustes Exercícios Anteriores		7.938,54				7.938,54
Transferência de Déficit com Restrição						-
Transferência de Déficit sem Restrição		(3.212.715,57)			3.212.715,57	-
Patrimônio Líquido em 31/12/12		<u>(32.349.894,72)</u>	<u>-</u>	<u>17.130.330,20</u>	<u>-</u>	<u>(15.219.564,52)</u>
Déficit do Exercício					(1.264.241,96)	(1.264.241,96)
Realização Parc .Aj.Av.Patrimonial		1.745.483,91		(1.745.483,91)		-
Ajustes Exercícios Anteriores		217.926,47				217.926,47
Transferência de Déficit com Restrição						-
Transferência de Déficit sem Restrição		(1.264.241,96)			1.264.241,96	-
Patrimônio Líquido em 31/12/13		<u>(31.650.726,30)</u>	<u>-</u>	<u>15.384.846,29</u>	<u>-</u>	<u>(16.265.880,01)</u>

Déficit do Exercício				(5.215.113,19)	(5.215.113,19)
Realização Parc .Aj.Av.Patrimonial		1.745.483,91		(1.745.483,91)	-
Ajustes Exercícios Anteriores		(486.813,65)			(486.813,65)
Transferência de Déficit com Restrição					-
Transferência de Déficit sem Restrição		(5.215.113,19)		5.215.113,19	-
Patrimônio Líquido em 31/12/14		(35.607.169,23)	-	13.639.362,38	(21.967.806,85)
Superávit do Exercício				112.901,27	112.901,27
Realização Parc .Aj.Av.Patrimonial	8.2	331.637,16		(331.637,16)	-
Ajustes Exercícios Anteriores	22	1.692.367,06			1.692.367,06
Transferência de Déficit com Restrição					-
Transferência de Superávit sem Restrição	20	112.901,27		(112.901,27)	-
Patrimônio Líquido em 31/12/15		(33.470.263,74)	-	13.307.725,22	(20.162.538,52)
Déficit do Exercício				(10.411.883,78)	(10.411.883,78)
Realização Parc .Aj.Av.Patrimonial	8.2	147.222,06		(147.222,06)	-
Ajustes Exercícios Anteriores	22	2.609.223,51			2.609.223,51
Transferência de Déficit com Restrição					-
Transferência de Déficit sem Restrição	20	(10.411.883,78)		10.411.883,78	-
Patrimônio Líquido em 31/12/16		(41.125.701,95)	-	13.160.503,16	(27.965.198,79)

Déficit do Exercício			(9.425.668,32)	(9.425.668,32)
Realização Parc .Aj.Av.Patrimonial	8.2	(13.160.503,16)		(13.160.503,16)
Ajustes Exercícios Anteriores	22	17.105.908,55		17.105.908,55
Transferência de Déficit com Restrição				-
Transferência de Déficit sem Restrição	20	(9.425.668,32)	9.425.668,32	-
Patrimônio Líquido em 31/12/17		(46.605.964,88)	-	(33.445.461,72)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em Reais - R\$)

Descrição	2017	2016
Origens dos Recursos		
Das Operações Sociais		
Superávit (Déficit) do Exercício	(9.425.668,32)	(10.411.883,78)
Donativos e Subvenções		
Receitas (Despesas) que não afetam o Capital Circulante		
Aumento (Diminuição) do Exigível a Longo Prazo	6.719.298,65	9.133.400,42
Depreciações e Amortizações	338.351,06	537.587,64
Lucro na Venda de Imobilizado		-
Ajustes de Exercícios Anteriores	17.105.908,55	2.609.223,51
De Terceiros		
Baixa do Imobilizado		-
Total das Origens	14.737.889,94	1.868.327,79
Aplicações de Recursos		
No Ativo Permanente Imobilizado	127.922,50	276.468,93
No Ativo Realizável a Longo Prazo	(4.328,31)	4.328,31
Total das Aplicações	14.614.295,75	1.587.530,55

Aumento (Diminuição) no Capital Circulante Líquido

Demonstrado como segue

Ativo Circulante

No fim do Exercício	20.444.588,36	4.829.931,77
No início do Exercício	<u>4.829.931,77</u>	<u>4.544.412,24</u>
	15.614.656,59	285.519,53
Passivo Circulante		
No fim do Exercício	9.625.558,42	8.625.197,58
No início do Exercício	<u>8.625.197,58</u>	<u>9.927.208,60</u>
	1.000.360,84	(1.302.011,02)
	<hr/>	<hr/>
Aumento ou Diminuição no Capital Circulante Líquido	<u>14.614.295,75</u>	<u>1.587.530,55</u>

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - método indireto

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em Reais - R\$)

Descrição	2017	2016
Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do Exercício	(9.425.668,32)	(10.411.883,78)
Aumento (Diminuição) dos Itens que não afetam o caixa		
Depreciação e Amortização	338.351,06	537.587,64
Provisão para Devedores Duvidosos	1.284,65	(119.896,83)
Ajuste de Exercícios Anteriores	17.105.908,55	2.609.223,51
Ganhos na alienação de Imobilizado	-	-
Provisão para contingências	6.747.163,56	(2.564.372,56)
Redução (aumento) do Ativo		
Contas a Receber	1.060.742,86	(577.378,47)
Estoques	(16.246,83)	(59.061,11)
Outros Créditos	(16.446.281,70)	(3.395,01)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	666.588,15	1.739.274,89
Obrigações sociais e fiscais	207.553,38	(90.685,15)
Parcelamento de Tributos	(5.472,78)	9.556.269,42
Provisão de férias e encargos	208.214,33	(282.312,02)
Recursos de Projetos em Execução	76.116,72	(14.701,05)
Outras obrigações	(180.503,87)	(512.084,13)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	<u>337.749,76</u>	<u>(193.414,65)</u>
Atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(127.922,50)	(276.468,93)

Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos

(127.922,50)

(276.468,93)

Atividades de Financiamentos

Recebimentos de empréstimos e financiamentos

Pagamentos de empréstimos e financiamentos

-

-

Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos

-

-

Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes

209.827,26

(469.883,58)

Caixa e equivalentes no início do período

387.069,61

856.953,19

Caixa e equivalentes no fim do período

596.896,87

387.069,61

Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes

209.827,26

(469.883,58)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em reais - R\$)

Descrição	2017		2016	
SUPERÁVIT / DÉFICIT	(9.425.668,32)		(10.411.883,78)	
ORIGEM DOS RECURSOS	36.015.841,41	100,00%	36.120.743,84	100,00%
Receita da Prestação de Serviços	34.094.025,59	94,66%	34.378.369,99	95,18%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	39.678,18	0,11%	61.306,55	0,17%
Doações e Subvenções	651.215,28	1,81%	586.583,66	1,62%
Outros Recursos	1.230.922,36	3,42%	1.094.483,64	3,03%
(-) APLICAÇÃO DE RECURSOS	(45.441.509,73)	-100,00%	(46.532.627,62)	-100,00%
(-) Ordenados, Gratif. E outros Pagtos. incl. Encargos Sociais	20.354.804,03	-44,79%	18.422.616,61	-39,59%
(-) IR Retido ou Pago s/Ganhos Líq.Auf.Merc.Renda Variáveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%
(-) Impostos, taxas e Contribuições	0,00	0,00%	2.861,72	-0,01%
(-) Custo dos Serviços Prestados	15.934.054,37	-35,06%	14.528.306,85	-31,22%
(-) Juros e Atualização de Passivos	1.252.966,66	-2,76%	11.820.468,67	-25,40%
(-) Juros Empréstimo	81.327,40	-0,18%	487.964,40	-1,05%
(-) Depreciações, Amortizações e Contingências	7.086.799,27	-15,60%	537.587,64	-1,16%
(-) Outras Despesas	731.558,00	-1,61%	732.821,73	-1,57%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31/12/2017

1. Contexto Operacional

A Fusam Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava foi instituída pela Lei Municipal nº 2076 de 17 de Novembro de 1983, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos.

Tem como missão prestar assistência médico-hospitalar, da melhor qualidade, para as pessoas de todos os grupos sociais da cidade de Caçapava.

É composto pelas unidades de hospital, pronto socorro (adulto e infantil), Pronto Atendimento Médico - e PAM (Vila Menino Jesus).

Os recursos são oriundos dos serviços médicos decorrentes dos atendimentos aos pacientes: do Sistema Único de Saúde – SUS, de convênios, de atendimentos a particulares; de transferências financeiras da Prefeitura Municipal de Caçapava, de doações de pessoas jurídicas e pessoas físicas, e eventualmente a FUSAM arrecadam fundos por meio da participação em eventos.

A Fusam possui os seguintes certificados:

Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 1.176 de 03/10/2002.

Utilidade Pública Municipal – Lei 2.085 de 23/02/1984.

CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - processo 71010.001017/2003-64.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei 6.404/76 – Lei das Sociedades Anônimas e posteriores.

Estas demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com o ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em reais (R\$), e estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

A publicação dessas demonstrações contábeis ocorrerá após a apresentação das mesmas em assembleia dos conselhos: Administrativo e Curador.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

2.2.1. Receitas e Despesas

As receitas e despesas são contabilizadas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através de comprovantes de recebimento, entre eles: Recibos, Avisos Bancários, estando respaldadas por documentos; e ou formalizações destes atos pela administração da fundação. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais, Recibos e demais documentos em conformidade com as exigências do fisco legal.

2.2.2. Receitas de Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência à alta do paciente.

2.2.3. Receitas Financeiras e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado quando do lançamento das mesmas às aplicações da entidade.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros e pagamento de fornecedores, juros sobre empréstimos, e atualização de passivos (Parcelamentos).

2.2.4. Doações

As receitas de doações são registradas quando do recebimento em função da impossibilidade de prever os valores e os períodos de recebimentos e, conseqüentemente, registrar por competência a entrada de tais recursos.

As doações são advindas de pessoas físicas e jurídicas.

2.2.5. Gratuidades

No ano de 2017, a fundação não registrou recursos provenientes de ações em gratuidade.

2.2.6. Recursos recebidos para execução de projetos

Os recursos monetários obtidos com a celebração e a execução de projetos na área de saúde são registrados na conta de bancos em contrapartida de conta patrimonial do passivo. Essa receita é lançada no resultado quando do registro da despesa relacionada ao custeio de despesas relacionadas a estes projetos.

Estes registros são efetuados em conformidade a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, e à medida que as atividades e ações previstas no plano de trabalho são executadas, as receitas são apropriadas no resultado do exercício.

2.2.7. Aplicação de Recursos

Os recursos foram utilizados para custeio e manutenção dos serviços da fundação.

2.2.8. Trabalho Voluntário

Durante o exercício de 2012 o CFC – Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona a necessidade de contabilização dos “serviços voluntários” utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

A Administração da fundação entende que os “serviços voluntários” existentes atualmente são referentes aos membros dos “Conselhos” e os membros não são remunerados, conforme disposição legal e estatutária.

Nesse sentido, o trabalho voluntário dos membros integrantes dos órgãos da Administração da fundação, no exercício de suas funções, está reconhecido em Nota Explicativa pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Ademais a Fundação não recebeu a doação de serviços oferecidos por jurídicas.

2.2.9. Caixa e equivalentes de caixa.

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 120 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras estão registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

2.2.10. Contas a Receber

Estão apresentadas a valores de realização. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa constituída com base na Resolução CMN n° 2.682/99 - que dispõe sobre critérios de classificação e regras para a constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, prevendo a classificação dos créditos em ordem crescente de risco e com percentuais proporcionais a estes riscos - está em montante suficiente para cobrir as perdas esperadas.

a) atraso entre 15 e 30 dias	risco nível B, 1%;
b) atraso entre 31 e 60 dias	risco nível C, 3%;
c) atraso entre 61 e 90 dias	risco nível D, 10%;
d) atraso entre 91 e 120 dias	risco nível E, 30%;
e) atraso entre 121 e 150 dias	risco nível F, 50%;
f) atraso entre 151 e 180 dias	risco nível G, 70%;
g) atraso superior a 180 dias	risco nível H, 100%;

A Fundação registra mensalmente a produção dos serviços de saúde junto a Prefeitura Municipal de Caçapava (pacientes SUS). A entidade não traz os valores de créditos a receber ao seu valor presente por serem de vencimento de curto prazo e compatíveis com o seu ciclo operacional.

2.2.11. Imobilizado

Imobilizado – construção em Andamento

São registrados neste grupo os investimentos na ampliação do hospital, que envolvem edificações, instalações, mão de obra, dentre outros, e que por estarem em andamento, não sofrem depreciação. Os valores serão transferidos para as respectivas rubricas do imobilizado quando da conclusão das obras e início das operações, quando também passarão a ser depreciado pela vida útil.

Imobilizado – demais itens

Os itens do imobilizado são demonstrados pelo custo de aquisição reduzido do valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

No ano de 2017 a Entidade reverteu o saldo proveniente do laudo de avaliação dos bens integrantes do ativo imobilizado com data base de 31/12/2011, com base em laudo emitido por peritos independentes, apurou-se a mais valia de R\$18.892.874,69 (Dezoito Milhões Oitocentos Noventa e Dois Mil, Oitocentos e setenta e quatro reais e sessenta e nove centavos). Os registros contábeis foram em contrapartida a conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial" no subgrupo do Patrimônio Social.

Nota. Em 2015 a Fundação contratou a empresa STAFF Auditoria & Assessoria – EPP, empresa especializada em consultoria patrimonial, para efetuar o levantamento, conferência e cadastramento de todos os bens móveis da entidade, incluindo a comparação dos bens contabilizados com os efetivamente encontrados.

Os relatórios – objetos desta contratação – não foram encaminhados à contabilidade para os devidos exames e contabilização, mesmo tendo decorrido, aproximadamente, um ano da data que deveriam ter sido concluídos.

A apuração da depreciação dos itens adquiridos em 2014, 2015 E 2016 foi efetuada e baseada em critérios definidos pelas consultorias realizadas em anos anteriores (AfixCode).

Ressalto que a contratação do levantamento patrimonial, tinha como finalidade primordial, a atualização e controle dos bens de propriedade da entidade. O reconhecimento e resultado deste trabalho serão contabilizados após avaliação dos conselhos deliberativos da fundação, e seus efeitos serão ajustados contra a conta de Déficit Acumulado, após autorização da assembleia.

2.2.12. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Depreciação	
Aparelhos de Medicina e Cirurgia	1 - 20 anos
Computadores e Periféricos	1 - 9 anos
Edificações	3 - 25 anos
Equipamentos	1 - 18 anos
Equipamentos Eletrônicos	3 - 10 anos
Ferramentas	5 - 6 anos
Instalações	10 anos
Máquinas	2 - 18 anos
Móveis e Utensílios	1 - 10 anos
Veículos	9 - 10 anos

2.2.13. Intangível

Os softwares adquiridos pela fundação têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

2.2.14. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A vida útil estimada para o período corrente e comparativo é de 5 (cinco) anos.

2.2.15. Demais Ativos e Passivos Circulantes e não circulantes

São registrados de acordo com o princípio de competência. São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Os valores relativos às obrigações a recolher referente a "Parcelamentos" estão registrados com os acréscimos legais até da data de encerramento do período contábil – 31/12/2017.

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

2.2.16. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a fundação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Os custos são registrados no resultado.

2.2.17. Obrigações Tributárias

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza da isenção do Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com o Artigo 150 da CF/88. Ela goza também de isenção de outros tributos federais, como a COFINS e PIS sobre Faturamento. A tributação sobre rendimentos de aplicação financeira obedece à legislação em vigor e é retida na fonte.

Está isenta do pagamento de impostos municipais.

2.2.18. Estimativas Contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis da Fundação. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua pela Fundação.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possam ter um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 4 – Contas a Receber – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Nota 19.3 – Provisão de Reserva para Contingências

2.2.19. Patrimônio Social

Representado pelo Patrimônio Social inicial, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, reduzido do déficit acumulado; acrescido e/ou reduzido pelo superávit e/ou déficit apurados anualmente.

O Patrimônio Líquido negativo está demonstrado sob o título “Passivo a Descoberto”, conforme Resolução CFC 1.049/2005.

2.2.20. Superávit e/ou Déficit do Exercício

É incorporado ao patrimônio social no encerramento do exercício social, após avaliação dos membros conselheiros.

2.2.21. Das Demonstrações Contábeis

Em conformidade as Normas Brasileiras de Contabilidade a entidade elaborou:

Balanço Patrimonial

Demonstração do Déficit

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

As fundações estão dispensadas da elaboração da Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (NBC T 3.4) por estar incluída na Demonstração das Mutações do Patrimônio Social.

2.2.22. Demonstração do Resultado Abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado.

A demonstração do resultado abrangente está demonstrada em conjunto as Demonstrações do Superávit e Déficit.

3. Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa.

Os recursos financeiros, que a Fundação possui, mas que estão vinculados a execução de projetos estão apresentados na rubrica de recursos com restrição.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o total de caixa e bancos, era composto da seguinte forma:

	R\$	
	2017	2016
Valores em Caixa	4.900,00	4.906,20
Valores em Conta Corrente sem Restrições	29.354,76	1.573,16
Valores em Conta Corrente com Restrições	<u>58.313,19</u>	<u>58.307,69</u>
	<u>92.567,95</u>	<u>64.787,05</u>

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são representadas por investimentos a curto prazo.

		R\$	
	Conta	2017	2016
B. Brasil S.A	61.074-7	530,82	101,48
B. Brasil S.A	61.075-5	0,00	7.248,14
B. Brasil S.A	61.078-X	1.838,60	12.130,04
B. Itaú S.A	33.350-6	245.504,71	2.596,19
B. Itaú S.A	07709-5	57,52	0,00

B.Brasil S.A	61.077-1	6.731,65	74.751,67
Bradesco	69.609-9	15.036,85	5.708,01
Com Restrições			
B.Brasil S.A	34.503-2	219.401,50	207.614,79
B.Brasil S.A - Recursos com Restrições	61.076-3	15.227,27	12.132,24
		504.328,92	322.282,56
		504.328,92	322.282,56

Os recursos financeiros que a Fundação possui, e que estão vinculados a execução de projetos, estão apresentados na rubrica de "recursos com restrição".

4 – Contas a Receber

As Contas a receber estão assim compostas:

	R\$	
	2017	2016
(+) Créditos Pacientes Particulares	1.950,37	1.950,37
(+) Prefeitura Municipal de Caçapava	2.822.916,67	3.868.367,70
(+) Valores a Receber da Unimed Caçapava - Cooperativa de Trabalho Médico	0,03	0,03
(+) Valores a Receber de Outros Convênios	35.292,54	50.584,37
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	(34.858,17)	(33.573,52)
	2.825.301,44	3.887.328,95
	2.825.301,44	3.887.328,95

5 – Estoques

O custo dos estoques é determinado usando-se o método do custo médio das compras que é inferior aos custos de reposição ou valores de realização.

Os estoques estão avaliados pelo custo médio, e estão assim compostos:

	R\$	
	2017	2016
Materiais de Expediente	19.840,21	22.237,49
Materiais de Conservação e Limpeza	25.695,47	49.252,69
Material de Nutrição e Dietética	44.843,02	77.989,91
Material Hospitalar	473.929,20	398.580,98
	<u>564.307,90</u>	<u>548.061,07</u>

6 – Tributos a Compensar

Compostos pelos valores pagos de INSS no período de 06/2007 a 10/2011 (cota patronal) que fora objeto do pedido de ressarcimento e/ou compensação à Receita Federal, em virtude da concessão do registro de entidade filantrópica.

	R\$	
	2017	2016
INSS a Recuperar	16.454.070,40	0,00

7 – Outros Ativos Circulantes

Compõem este subgrupo as aplicações em gastos que tenham a realização no curso do exercício subsequente à data do Balanço Patrimonial.

	R\$	
	2017	2016
Créditos com Pessoal	0,00	1.900,06
Créditos com Terceiros	4.011,75	5.572,08
	<u>4.011,75</u>	<u>7.472,14</u>

8 – Ativos não Circulantes

8.1. Outros Ativos não Circulantes

Em 31/12/2016 foram registrados nesta conta o montante de R\$4.328,31 (quatro mil, trezentos e vinte e oito reais e trinta e um centavos) relativos aos valores constantes em “bloqueios judiciais” às contas bancárias da Fundação.

8.2. Imobilizado

8.3. Intangível

A Fundação promoveu a avaliação dos bens integrantes do ativo imobilizado em dezembro de 2011, com base em laudo emitido por peritos independentes, apurando a mais valia de R\$18.892.874,69 (dezoito milhões oitocentos noventa e dois mil, oitocentos e setenta quatro reais e sessenta nove centavos).

O registro contábil teve como contrapartida a conta “Ajuste de Avaliação Patrimonial” no subgrupo do Patrimônio Social.

A Fundação também efetuou a revisão das vidas úteis do ativo imobilizado.

Em 2017 a Fundação reverteu o saldo proveniente do laudo de avaliação dos bens integrantes do ativo imobilizado - R\$18.892.874,69 (dezoito milhões oitocentos noventa e dois mil, oitocentos e setenta quatro reais e sessenta nove centavos) e o saldo da depreciação acumulada R\$5.732.371,53 (cinco milhões, setecentos e trinta e dois mil, trezentos e setenta e um reais e cinquenta três centavos). Os registros contábeis foram em contrapartida a conta “Ajuste de Avaliação Patrimonial” no subgrupo do Patrimônio Social.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o total de imobilizado, sem restrições, era composto da seguinte forma (valores em R\$):

Ativo Imobilizado	Taxas anuais de Depreciação	Custo de Aquisição	31/12/2017		31/12/2016
			Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Ap.de Medicina e Cirur.	10	764.291,27	509.036,15	255.255,12	183.460,21
Computadores e Perif.	20	385.540,92	377.793,98	7.746,94	14.856,25
Direito de Uso	0	3.353,66	-	3.353,66	3.353,66
Edificações	4	354.863,04	260.674,69	94.188,35	102.972,68
Equipamentos	10	480.307,13	342.729,95	137.577,18	161.459,24
Equip.Eletrônicos	20	151.528,63	98.495,53	53.033,10	69.941,50
Ferramentas	20	807,10	807,10	-	-
Instalações	10	846.994,32	731.338,42	115.655,90	172.597,82
Máquinas	10	112.755,00	78.808,69	33.946,31	39.191,62
Móveis e Utens.	10	1.330.521,01	1.088.538,90	241.982,11	399.044,25
Terrenos	0	1.688.505,79	-	1.688.505,79	1.688.505,79
Veículos	20	151.760,39	151.760,39	-	-
Imob. Aguard. Tombam.	0	1.414,61	-	1.414,61	7.704,61
Imob.em Construção	0	-	-	-	-
Total do Imobilizado		6.272.642,87	3.639.983,80	2.632.659,07	2.843.087,63

		31/12/2017	31/12/2016		
<u>Ativo Intangível</u>	<u>Taxas anuais de Depreciação</u>	<u>Valor Corrigido</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Valor Residual</u>	<u>Valor Residual</u>
Oracle Database	20	12.461,59	12.461,59	0	0
Microsoft Windows 2003	20	4.940,24	4.940,24	0	0
Linux	20	1.059,75	1.059,75	0	0
Outros Softwares	20	2.490,00	2.490,00	0	0
		20.951,58	20.951,58	0	0
Total do Imobilizado		6.293.594,45	3.660.935,38	2.632.659,07	2.843.087,63

8.4. Movimentação do Imobilizado foi afetada pelas seguintes operações (valores em R\$):

Movimentação do Ativo Imobilizado	2017	2016
Saldo Inicial	R\$ 16.003.590,79	R\$ 16.264.709,50
(+) Adições no exercício	R\$ 127.922,50	R\$ 276.468,93
(-) Baixas no exercício (Aj.Avaliações)	R\$ (13.160.503,16)	R\$ -
(-) Depreciação no exercício	R\$ (338.351,06)	R\$ (537.587,64)
Saldo Final	R\$ 2.632.659,07	R\$ 16.003.590,79

*Intangível sem movimentações.

8.5. Metodologia da Avaliação da Vida Útil Econômica

Determinação da vida útil econômica.

Conforme laudo técnico apresentado pela empresa AfixCode, em conformidade a estudos técnicos e ciclo de vida útil para empresas deste segmento, conclui-se que os bens de conteúdo (aparelhos de medicina e cirurgia, computadores e periféricos, equipamentos, equipamentos eletrônicos, ferramentas, máquinas, móveis e utensílios, veículos e edificações) receberam vida útil conforme sua espécie com base no estudo dos subgrupos e em seguida conforme conta contábil.

Depreciação

Aparelhos de Medicina e Cirurgia	1 - 20 anos
Computadores e Periféricos	1 - 9 anos
Edificações	3 - 25 anos
Equipamentos	1 - 18 anos
Equipamentos Eletrônicos	3 - 10 anos
Ferramentas	5 - 6 anos
Instalações	10 anos
Máquinas	2 - 18 anos
Móveis e Utensílios	1 - 10 anos
Veículos	9 - 10 anos

9. Fornecedores

Os valores devidos aos Fornecedores estão compostos pelos saldos de 2017 e exercícios anteriores, e apresentados segregados pela descrição:

	R\$	
	2017	2016
Fornecedores de Serviços	2.619.737,12	2.183.612,08
Fornecedores de Materiais	1.758.102,12	1.527.639,01
	4.377.839,24	3.711.251,09

10. Parcelamentos: Impostos e Contribuições

10.1. Parcelamentos

Todos os parcelamentos estão segregados em Curto e Longo Prazo.

	N° de Parcelas	Valores em R\$	
		2017	2016
FGTS - Lei 11.345/2006	12	198.000,00	207.844,20
PGFN - Procuradoria Geral do Fazenda Nacional		32.236,33	
IRRF - Lei 11.941	12	300.000,00	300.000,00
Total de Parcelamentos no Curto Prazo		530.236,33	507.844,20

Os parcelamentos junto a Receita Federal e PGFN, relativos aos débitos: PIS – Lei 11.345, INSS – Lei 11.345, PGFN, INSS - DEBCAD, INSS – PAE constaram inclusos no PROSUS (Nota 19.2).

11. Obrigações com Pessoal

Estão assim dispostos:

	R\$	
	2017	2016
Empréstimos Consignados Folha de Pagto.	102.908,56	99.607,29
Pensões Alimentícias a Pagar	2.503,71	2.539,87
Rescisões Trabalhistas a Pagar	0,00	1.919,58
Salários a Pagar	958.409,48	835.947,13
Indenizações Trabalhistas a Pagar	0,00	80.522,31
Clube Mafersa	1.998,00	1.733,76
	1.065.819,75	R\$ 1.022.269,94

12. Provisão de Férias

	R\$	
	2017	2016
Provisão de Férias	1.726.930,79	1.512.598,30
Encargos Sociais Prov.Férias	155.423,77	161.541,93
	1.882.354,56	1.674.140,23

Os valores de provisão de férias foram estimados – mensalmente - tendo como base o valor bruto da FOPG acrescido de 1/3; e ajustados pela provisão gerada pelo sistema (SIAM) em 12/2017.

Encargos estimados sobre provisão de férias: FGTS e PIS/PASEP.

13. Obrigações Sociais e Previdenciárias

	R\$	
	2017	2016
Contribuições a Sindicatos a Recolher	357,64	414,83
FGTS a Pagar	168.822,48	156.915,28
INSS a Pagar *	179.406,73	421.603,79
PIS/PASEP a Recolher	14.731,33	37.725,67
	363.318,18	616.659,57

*Em 31/12/2016 contavam sem pagamentos, as retenções de INSS (FOPG e Autônomos) relativas às competências 09, 11, 12 e 13º salário de 2016.

14. Obrigações Tributárias Fiscais

Nos valores de obrigações acessórias estão os descontos relativos às contribuições: I.S.S.Q.N, COFINS, CSL e PIS/PASEP das empresas prestadoras de serviços, com vencimento para janeiro e fevereiro de 2017.

	R\$	
	2017	2016
IRRF a Recolher	804.284,26	375.226,12
Obrigações Acessórias	18.517,04	30.230,22
	822.801,30	405.456,34

15. Empréstimos e Financiamentos

Empréstimo consignado realizado junto ao Banco Industrial do Brasil S/A, processo de licitação n° 397/2011 – Pregão Presencial n° 078/2011.

O empréstimo está consignado aos pagamentos do SUS recebidos pela entidade.

Período de realização: março de 2012 findou-se em fevereiro de 2017.

Instituição Financeira	Finalidade	Prazo	Taxa Efetiva Mensal	Taxa Efetiva Anual
Banco Industrial do Brasil S/A	Investimentos na Unidade Hospitalar	60 meses	1,63%	21,53%

16. Receitas e Custos com contratos de parceria.

16.1 Receitas e Custos com contratos de parceria - EDUCASUS.

A Fundação recebeu recursos do contrato de parceria junto a FEHOSP, no ano de 2017, no valor de R\$23.854,43 para serem utilizados no custeio das atividades do projeto de TELEMEDICINA. O valor creditado é para custeio anual da participação da fundação no projeto EDUCASUS. Os recursos recebidos serão repassados a empresa Ata Tecnologia, que é a responsável pela manutenção técnica das transmissões.

Estes valores foram registrados em: receitas, custo e contas bancárias, bem como no passivo circulante.

<u>Movimentação do Projeto</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo Inicial	R\$ 9.210,45	R\$ 23.911,50
(+) Recebimentos	R\$ 23.854,43	R\$ 23.854,43
(-) Custos	-R\$ 17.837,61	-R\$ 38.555,48
Saldo Final	R\$ 15.227,27	R\$ 9.210,45
cta.aplicação Bco.do Brasil 61.076-3 - com restrições	R\$ 15.227,27	R\$ 9.210,45
	R\$ 15.227,27	R\$ 9.210,45

A Fundação não obteve nenhum resultado financeiro por essa parceria nem foi remunerada pela execução do projeto.

Os saldos de R\$15.227,27 e R\$9.210,45, representam os montantes já recebidos financeiramente pela Fundação que ainda não haviam sido empregados nos propósitos a que se destinavam respectivamente em 2017 e 2016.

16.2 Receitas e Custos com contratos de parceria - SICONV.

Em 2016 a Fundação recebeu recursos do SICONV no valor de R\$200.000,00 a serem utilizados na compra de equipamentos. Este valor está em conta de aplicação com acréscimo dos rendimentos por ocasião do Balanço, sendo o saldo da conta Banco do Brasil n° 34.503-2 (R\$219.401,50) e n°31.568 (R\$58.313,19).

17. Honorários Médicos

	R\$	
	2017	2016
Honorários Médicos	290.247,10	324.280,58
	<u>290.247,10</u>	<u>324.280,58</u>

18. Outras Obrigações

	R\$	
	2017	2016
Cheques a Compensar	0,00	11.064,45
	<u>0,00</u>	<u>11.064,45</u>

19. Passivo Não Circulante

As obrigações a longo prazo referem-se:

19.1. Parcelamentos: Impostos e Contribuições a Pagar

	N° de Parcelas	Vr em Dez/2017 em R\$	Vr em Dez/2016 em R\$
INSS - Lei 11.345/2006			
IRRF - Lei 11.941	82	4.275.567,67	4.148.422,16
PGFN			
FGTS - Lei 11.345/2006	121	2.006.212,93	2.095.762,00
PIS - Lei 11.345/2006			
INSS PAE			
		<u>6.281.780,60</u>	<u>6.244.184,16</u>

Os parcelamentos junto a Receita Federal e PGFN, relativos aos débitos: PIS – Lei 11.345, INSS – Lei 11.345, PGFN, INSS - DEBCAD, INSS – PAE constam inclusos no PROSUS (Nota 19.2).

- PAE – Pedido de Amortização Especial, referente a contribuições devidas ao INSS pela Fundação.
- INSS – período de agosto/2000 a dezembro/2004 e respectivos 13° Salário (cota Patronal e retenção de empregados); novembro, dezembro e 13° salário de 2006 (cota Patronal); e junho e julho de 2007 (cota Patronal); e notificações posteriores.
- PIS – período de janeiro/1998 a dezembro/2004.
- FGTS – período de maio/1994 a dezembro/2004.
- INSS – DEBCAD 39.327.586-8 parcelamento de autos de infração do Ministério da Previdência.
- INSS – DEBCAD 37.307.102-7 parcelamento INSS processo trabalhista Paulo Cosenza.

Sendo demonstrado no longo prazo as parcelas a vencer em data superiores ao encerramento do próximo exercício contábil.

19.2. PROSUS

No ano de 2014, na tentativa de equalizar seus passivos tributários, a fundação ingressou com o pedido de adesão ao PROSUS.

- Em 25 de outubro de 2013, foi publicada no DOU a Lei nº 12.873, de 24/10/2013, que, dentre outros assuntos, institui o Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atuam na Área de Saúde e que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde – PROSUS.
- Em 11 de setembro de 2014, foi publicado no DOU a concessão do deferimento do programa PROSUS à Fusam – em condição resolutive -.
- Conforme despacho decisório de **10/05/2016** – DRF/Taubaté-SP, foi deferido o pedido de moratória a Fusam. Esta moratória alcança dívidas tributárias e não tributárias, inclusive com exigibilidade suspensa, vencidas até 31 de março de 2014, administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).
- Por ocasião do pedido de moratória, houve desistência dos parcelamentos das Leis 11.941/09 e 11.345/06 e de todas as impugnações administrativas e judiciais dos débitos perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Receita Federal (RFB) e Previdência. Com isso, a entidade onerou seu passivo tributário que, de R\$ 30 milhões em dezembro de 2015, passou para R\$ 40 milhões em dezembro de 2016.
- A moratória inclui débitos previdenciários e não previdenciários.
- A classificação como Não Circulante se deve à moratória de 15 anos, desde que a Entidade honre com os pagamentos dos tributos correntes, o que vem ocorrendo.
- O montante recolhido anualmente a título de tributos correntes implicará remissão, no mesmo valor, das dívidas incluídas na moratória. Em conformidade a Lei “considera-se ocorrida à remissão no mês seguinte ao término do período anual de recolhimento”.
- Total de tributos a remir em Janeiro de 2018 – R\$ 2.253.214,12

Descrição das Dívidas	Processo	Saldo Atualizado
INSS - Lei 11.345	16041.000669/2007-30	R\$ 18.756.454,96
PIS - Lei 11.345	10860.001727/2007-12	R\$ 188.799,26
INSS - PAE - Especial (FPM)	16041.000342/2007-68	R\$ 14.261.156,29
TOTAL		R\$ 33.206.410,51

19.3. Provisão de Reserva para Contingências

A Fundação possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento, que envolvem responsabilidades de contingentes. Os processos encontram - se em fase de defesa. As provisões para contingências foram estabelecidas pela administração da Fundação levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de **R\$7.408.959,62** (base em 31/12/2017).

Sendo a composição:

	Valor em Dez/2017 (R\$)	Valor em Dez/2016 (R\$)
Provisão Reserva para Contingências -	7.408.959,62	661.796,06
Sendo:		
Processos Cíveis	3.660.319,73	216.694,08
Processos Trabalhistas	3.748.639,89	445.101,98
	7.408.959,62	661.796,06

A entidade tem **ações de natureza trabalhistas**, envolvendo riscos e perdas classificados pela administração como possíveis e remotos, nos valores de R\$7.335.961,81 e R\$2.282.968,93 – respectivamente, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída de acordo com a CPC PME.

A entidade tem **ações de natureza Cível**, envolvendo riscos e perdas classificados pela administração como possíveis, no montante de R\$4.038.642,04 e remotas no montante de R\$5.580.019,07, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída de acordo com a CPC PME.

20. Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição.

Conforme estatuto social, a Fundação deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não distribuindo qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de participação em superávits. Desta forma, o resultado – seja superávit ou déficit é integralmente incorporado ao patrimônio social.

Na hipótese de dissolução ou extinção da Fundação, o eventual patrimônio remanescente será destinado à entidade registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS ou a entidade pública, a critério da instituição.

O Superávit do exercício de 2010, no montante de **R\$2.149.970,23**, após apreciação pelo conselho, foi integrado a conta Déficit Acumulado, integrando o Patrimônio Social da Fusam – Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava.

O Superávit do exercício de 2011, no montante de **R\$738.911,69**, após apreciação pelo conselho, foi integrado à conta Déficit Acumulado, integrando o Patrimônio Social da Fusam – Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava.

O Déficit do exercício de 2012, no montante de **R\$3.212.715,57**, após apreciação pelo conselho, foi integrado à conta Déficit Acumulado, integrando o Patrimônio Social da Fusam – Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava.

O Déficit do exercício de 2013, no montante de **R\$1.264.241,96**, após apreciação pelo conselho, foi integrado à conta Déficit Acumulado, integrando o Patrimônio Social da Fusam – Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava.

O Déficit do exercício de 2014, no montante de **R\$5.215.113,19**, após apreciação pelo conselho, foi integrado à conta Déficit Acumulado, integrando o Patrimônio Social da Fusam – Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava.

O Superávit do exercício de 2015, no montante de **R\$112.901,27**, após apreciação pelo conselho, foi integrado à conta Déficit Acumulado, integrando o Patrimônio Social da Fusam – Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava

O Déficit do exercício de 2016 no montante de **R\$10.411.883,78**, após apreciação pelo conselho, será integrado à conta Déficit Acumulado, integrando o Patrimônio Social da Fusam – Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava.

O Déficit do exercício de 2017 no montante de **R\$9.425.668,32**, após apreciação pelo conselho, será integrado à conta Déficit Acumulado, integrando o Patrimônio Social da Fusam – Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava.

21. Ajuste de Avaliação Patrimonial

Em 2017 a Fundação reverteu o saldo proveniente do laudo de avaliação dos bens integrantes do ativo imobilizado - R\$18.892.874,69 (Dezoito Milhões Oitocentos Noventa e Dois Mil, Oitocentos e setenta quatro reais e sessenta nove centavos) e o saldo da Depreciação Acumulada R\$5.732.371,53 (cinco Milhões, setecentos e trinta e dois mil, trezentos e setenta um reais e cinquenta três centavos). Os registros contábeis foram em contrapartida a conta “Ajuste de Avaliação Patrimonial” no subgrupo do Patrimônio Social.

22. Ajustes de Exercícios Anteriores

Referem-se a ajustes decorrentes de regularizações contábeis decorrentes de conciliações.

Descrição	Aumento da Despesa	Aumento da Receita
Ajuste despesas com Servs.Terceiros PF		R\$ 9.018,54
Ajuste REMISSÃO DÍVIDAS efeito PROSUS		R\$ 701.648,05
Ajuste despesas de Pessoal	R\$ 123,84	R\$ 13,29
Ajustes Encargos	R\$ 51,04	R\$ 471,62
Ajustes Parcelamentos		R\$ 23.780,40
Ajustes Faturamento (Estornos Provisão, Glosas e Cancelamento de NF)	R\$ 24.605,68	
Ajustes PERDCOMP INSS a Recuperar		R\$ 16.454.070,40
Ajustes Reversão saldo SICONV	R\$ 58.313,19	
	R\$ 83.093,75	R\$ 17.189.002,30
		R\$ 17.105.908,55

Total ajustado no exercício de 2017 - **R\$17.105.908,55 (credor).**

23. Receitas

23.1 Transferências

A Prefeitura Municipal de Caçapava transferiu a fundação no ano de 2017 – para custeio dos pacientes SUS e manutenção dos serviços - o montante de **R\$36.416.810,76** (trinta e seis milhões, quatrocentos e dezesseis mil, oitocentos e dez reais e setenta seis centavos).

As contribuições para o custeio foram contabilizadas em contas de receitas, a entidade recebeu, efetivamente, no ano de 2017 o valor de **R\$1.207.563,49** (um milhão, duzentos e sete mil, quinhentos e sessenta e três reais e quarenta nove centavos) provenientes da Prefeitura Municipal de Caçapava, destinados ao custeio e manutenção da entidade.

23.2 Doações Recebidas

No exercício de 2017 a Fundação recebeu doações de: gêneros alimentícios (cestas básicas), mercadorias e materiais hospitalares, material para manutenção e reforma no montante de **R\$651.215,28** (seiscentos e cinquenta um mil, duzentos e quinze reais e vinte e oito centavos) - em doações de Pessoas Físicas e Jurídicas.

Descrição	R\$	
	2017	2016
Donativos de Particulares - Pessoa Física	100,00	440,00
Donativos de Particulares - Pessoa Jurídica	651.115,28	586.143,66
Total	651.215,28	586.583,66

23.3 Outras Receitas

Descrição	R\$	
	2017	2016
Receitas FOPG	0,00	94.356,19
Outras Receitas	5.521,26	20.929,51
Total	5.521,26	115.285,70

Custos e Despesa Operacionais

24.1 Custos dos Serviços Prestados

Descrição	R\$	
	2017	2016
Material de Consumo	3.980.033,74	3.496.664,55
Serviços Médicos	11.082.209,59	10.207.492,18
Serviços de Terceiros	871.811,04	824.150,12
Total	15.934.054,37	14.528.306,85

24.2 Encargos Sociais e Administrativos

Descrição	R\$	
	2017	2016
FGTS	1.422.666,56	1.314.315,89
PIS/PASEP FOPG	178.360,90	163.505,63
Total	1.601.027,46	1.477.821,52

24.3 Despesas Administrativas

Descrição	R\$	
	2017	2016
Água	137.282,51	133.273,56
Energia Elétrica	320.672,24	385.009,00
Telefone	51.050,42	58.578,56
Outros Serviços e Utilidades	30.040,00	53.367,42
Tributos e Contribuições		2.861,72
Despesas Administrativas - outras	55.407,47	25.285,62
Total	594.452,64	658.375,88

24.4 Despesas Financeiras

Descrição	R\$	
	2017	2016
IOF	0,00	-
IR - Aplicação	0,58	-
Descontos Concedidos	0,00	-
Despesas Bancárias	12.476,35	10.460,81
Juros e Multas	106.790,82	28.195,22
Perdas Financeiras	0,00	-
Total	119.267,75	38.656,03

24. Imunidade do Imposto de Renda e Isenção das Contribuições Previdenciárias e Sociais

A FUSAM é uma Entidade sem fins lucrativos, imune de recolhimento do IR - Imposto de Renda e isenta da CSLL - Contribuição Social sobre o Superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Entidade, destacamos os seguintes:

PIS/PASEP – contribuição de 1% incidente sobre o montante da Folha de Pagamento.

Contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – isenta do pagamento da contribuição patronal incidente sobre o montante da Folha de Pagamento de Salários e sobre Folha de Pagamento à Autônomos. As isenções das contribuições previdenciárias usufruídas no período de 2011 a 2017 somam **R\$24.226.915,80**.

I.S.S.Q.N – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza – isenta dos recolhimentos sobre as receitas próprias de sua atividade social.

COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – isenta sobre as receitas próprias de suas atividades sociais.

Consideram-se receitas derivadas das atividades próprias:

1. Somente àquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembléia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (IN SRF n° 247 de 21/11/2002, artigo 47, § 2°.)
2. Os recursos recebidos a título de repasse, oriundos do Orçamento Geral da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, pelas empresas públicas e sociedades de economia mista (IN SRF n° 247, de 2002, artigo 47, § 2°).

Caso estas obrigações fossem devidas estariam assim dispostas:

Descrição	Alíq	2017	2016	2015	2014
Imposto de Renda PJ	1,20%	Resultado Negativo	Resultado Negativo	R\$ 1.354,82	Resultado Negativo
CSSL	1,00%	Resultado Negativo	Resultado Negativo	R\$ 1.129,01	Resultado Negativo
ISS sobre Receitas	3,00%	R\$ 1.023.495,04	R\$ 1.031.489,19	R\$ 1.047.156,75	R\$ 981.792,07
COFINS	3,00%	R\$ 1.023.495,04	R\$ 1.031.489,19	R\$ 1.047.156,75	R\$ 981.792,07
PIS sobre Receitas	0,65%	R\$ 221.757,26	R\$ 223.489,32	R\$ 226.883,96	R\$ 212.721,61
INSS - Cota Patronal		R\$ 5.081.704,85	R\$ 4.572.284,14	R\$ 4.278.262,59	R\$ 3.813.178,01
Descto.Fatura Sabesp	50,00%	R\$ 137.282,51	R\$ 133.273,56	R\$ 154.549,45	R\$ 36.289,71
		R\$ 7.487.734,69	R\$ 6.992.025,40	R\$ 6.754.009,50	R\$ 6.025.773,47

Em observação ao artigo 32º da Portaria n° 1.970 de 16/08/2011, o número de atendimentos a pacientes do SUS foi superior ao limite mínimo estabelecido de 60%, em relação ao total de atendimentos efetivados pela Entidade, como segue:

Total da Prestação de Serviços em 2017

Atendimentos	Quantidade	%
SUS	597.286	99,83%
Convênios	1.026	0,17%
Total	598.312	100%

Descrição	Desempenho Produção Assistencial em 2017	
Internações	3.092	0,52%
Peq.Cirurgias	583	0,10%
Ambulatório	13.961	2,33%
PS	137.483	22,98%
SADT	443.193	74,07%
Total	598.312	100,00%

25. Outras Informações

a) Legislação Fiscal

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis consoantes a legislação específica aplicável.

b) Cobertura de Seguros

Em 2017, não houve a contratação de seguro predial nem seguro automotivo.

c) Bens em Consignação

Os bens consignação são transferidos para uso pela entidade, não há contrato especificando responsabilidades, bem como não é possível determinar as responsabilidades da fundação quanto ao uso manutenção e período de usufruto destes itens.

Em 2017 constavam na fundação itens de terceiros em consignação:

	Fornecedor	Valor do Fornecedor
Equipamentos	Abbot Laboratório do Brasil Ltda	R\$ 23.636,62
	Air Liquide do Brasil S.A	R\$ 83.777,13
	Biofast Medicina	R\$ 5.070,00
	CentroVale Soluções	R\$ 184,20
	Cirúrgica São José Ltda	R\$ 184,20
	Gasball Armazenamento e Distr.	R\$ 3.000,00
	Intervale Informática	R\$ 770,00
	Office Vale	R\$ 34.873,28
	Oxymed Assist. Técnica	R\$ 13.382,00
	Prefeitura Municipal de Caçapava	R\$ 754.658,01
	Samtronic Indústria e Comércio Ltda	R\$ 19.600,00
	Y.R. Iglesias	R\$ 350,00
		R\$ 939.485,44

d) Trabalho Voluntário

Durante o exercício de 2012 o CFC – Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona a necessidade de contabilização dos “serviços voluntários” utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

A administração da Fundação entende que os “serviços voluntários” existentes atualmente são referentes aos membros dos “Conselhos” e os membros não são remunerados, conforme disposição legal e estatutária.

Nesse sentido, o trabalho voluntário dos membros integrantes dos órgãos da Administração da fundação, no exercício de suas funções, está reconhecido em Nota Explicativa pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Ademais a Fundação não recebeu a doação de serviços oferecidos por jurídicas.

Os cálculos foram efetuados considerando salário base do Presidente sendo 01 reunião mensal com a média de presença de 04 membros conselheiros; portanto:

Base Salarial - Salário Superintendente em 01/2017				R\$ 9.880,12 220 hrs
Meses	Reuniões	Número de Conselheiros	Dedicação em Hrs	Remuneração
Janeiro	1	4	2	R\$ 359,28
Fevereiro	1	4	2	R\$ 359,28
Março	1	4	2	R\$ 359,28
Abril	1	4	2	R\$ 359,28
Mai	1	4	2	R\$ 359,28
Junho	1	4	2	R\$ 359,28
Julho	1	4	2	R\$ 359,28
Agosto	1	4	2	R\$ 359,28
Setembro	1	4	2	R\$ 359,28
Outubro	1	4	2	R\$ 359,28
Novembro	1	4	2	R\$ 359,28
Dezembro	1	4	2	R\$ 359,28
				R\$ 4.311,33

*Valor estimado.

26. Eventos Subsequentes ao encerramento do exercício

Em 06 de março de 2012, através do Ato Declaratório Executivo n° 4 a Delegacia da Receita Federal do Brasil em Taubaté, reconheceu a isenção, com efeitos retroativos a partir de 14/06/2007, das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei 8.212/1991 – INSS Patronal à Fusam. Portanto a partir do ano de 2012 o órgão (RFB) deverá proceder com os ajustes e lançamentos dos créditos oriundos dos pagamentos da cota Patronal do INSS efetuados no período de Junho de 2007 a Outubro de 2011, o que invariavelmente, há de proporcionar uma expressiva redução dos valores constantes em parcelamentos com a restituição do crédito tributário. Foram provisionados em 2017 o possível valor a ser ressarcido nos exercícios posteriores.

Em 2014, a fundação solicitou o ingresso no PROSUS – Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos, em conformidade a Lei n° 12.873 de 24/10/2013. O programa objetiva para aquelas entidades que se encontrem em grave situação econômica - financeira, a concessão de moratória e remissão das dívidas vencidas no âmbito da SRF - Secretaria da Receita Federal do Brasil e da PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A moratória e remissão das dívidas proporcionará uma expressiva alteração na movimentação do patrimônio da Fundação.

Em junho de 2018 recebemos do Ministério da Saúde ofício informando a exclusão da Fundação do PROSUS. A partir deste momento, os valores devidos retornam às condições para negociação e parcelamento junto à Receita Federal, e não há mais a remissão da dívida.

Em 2015 a Fundação contratou a empresa STAFF Auditoria & Assessoria – EPP, empresa especializada em consultoria patrimonial, para efetuar o levantamento, conferência e cadastramento de todos os bens móveis da entidade, incluindo a comparação dos bens contabilizados com os efetivamente encontrados.

Os relatórios – objetos desta contratação – não foram encaminhados à contabilidade para os devidos exames e contabilização.

A apuração da depreciação dos itens adquiridos em 2014, 2015 e 2016 foi efetuada e baseada em critérios definidos pelas consultorias realizadas em anos anteriores (AfixCode). Ressalto que a contratação do levantamento patrimonial, tinha como finalidade primordial, a atualização e controle dos bens de propriedade da entidade e a realização de ajustes contábeis. O reconhecimento e resultado deste trabalho serão contabilizados após avaliação dos conselhos deliberativos da fundação, e seus efeitos serão ajustados contra a conta de Déficit Acumulado, após a autorização das assembléias dos conselhos.

Análise Econômica – Financeira

Demonstramos, nesta análise, a evolução da saúde econômica e financeira da Fundação no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2017.

Em dezembro de 2017 a Fundação, encerrou o exercício com déficit financeiro (excluídas os valores em contas correntes com depósito de recursos vinculados) e muitos fornecedores constatavam com seus pagamentos postergados.

Em 2017 houve um decréscimo das receitas da Fundação, já as despesas aumentaram por conta dos impactos oriundos dos ajustes aplicados no ano como: inflação, dissídios salariais, reequilíbrios contratuais e operações de compra de estoque e itens de consumo; manutenção da estrutura hospitalar e também continua a ser prejudicada pela grave crise que assola o país.

A Receita Total de 2017 foi inferior à receita de 2016 em, aproximadamente, 0,29%.

Destacamos a participação nas receitas oriundas dos atendimentos à pacientes SUS, cujo valores são repassados pela Prefeitura Municipal de Saúde.

Os índices financeiros não são os ideais.

Índices de Liquidez	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Liquidez Imediata	0,06	0,04	0,09	0,23	0,27	0,26	0,11	0,10	0,07	0,07
Liquidez Geral	0,36	0,10	0,11	0,12	0,12	0,63	0,68	0,15	0,12	0,11
Liquidez Seca	2,07	0,50	0,41	0,51	0,54	0,65	0,53	0,22	0,16	0,16
Liquidez Corrente	2,12	0,56	0,46	0,56	0,62	0,70	0,58	0,26	0,20	0,20
Índices de Endividamento	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Participação Capital de Terceiros sobre Recursos Totais	244,9 3%	234,2 0%	196,8 9%	199,1 3%	169,4 8%	159,5 4%	152,0 3%	687,2 3%	828,3 7%	948,3 2%
Garantia ao Capital de Terceiros	- 59,17 %	- 57,30 %	- 49,21 %	- 49,78 %	- 41,00 %	- 37,32 %	- 32,25 %	- 85,45 %	- 87,93 %	- 89,46 %
Composição do Endividamento	17,03 %	17,67 %	24,23 %	21,68 %	18,87 %	16,76 %	14,13 %	18,64 %	19,23 %	18,45 %

A composição do endividamento indica que a concentração de dívidas é maior no longo prazo.

A fundação apresentou um déficit da ordem de **R\$9.425.668,32** (nove milhões, quatrocentos e vinte cinco mil, seiscentos e sessenta oito reais e trinta dois centavos).

Após estas movimentações, o Passivo a Descoberto passou de (R\$27.965.198,79) para (R\$33.445.461,72).

O ano de 2017 continuou a refletir a grave e difícil crise no cenário da saúde nacional, com reflexos - em especial- para as entidades filantrópicas e públicas.

A economia indica baixo crescimento econômico e financeiro para os próximos anos. A política econômica de estímulo ao consumo tem gerado uma inflação persistentemente e alta; há déficits em transações correntes, que afetam, diretamente, os processos da fundação.

Os governos passam por escassez e dificuldades na geração de recursos financeiros, e a fundação tem sofrido com as medidas protecionistas anunciadas, em especial cortes em seu orçamento.

Por outro lado, a crise aumenta o desemprego, e isto também afeta – diretamente - a fundação e seus serviços, com a perda da assistência da saúde privada os beneficiários passam a ser assistidos pelo SUS – Sistema Único de Saúde, o que aumenta os gastos com a manutenção e assistência ao sistema público de saúde.

Em virtude deste cenário a gestão da fundação continuará a ter muitas dificuldades. Deverá manter todas as ações iniciadas para conter o crescimento dos gastos e continuar a buscar mais eficiência na gestão destes recursos. Evidentemente, continua-se a buscar outras fontes de receitas, mas que, aguardam as definições e deliberações dos órgãos reguladores.

CREDITOS:

Este trabalho foi realizado por uma equipe, composta pelos membros:

Simoni Aparecida Antonio Sbruzzi – Gerente Administrativa e Financeira

Josimeire Petternelli Beutenmuller – Gerente Assistencial

Julio Cesar da Silva – Gerente de Apoio

Marcela Aparecida da Silva França – Coordenadora Administrativa

Maria Cecilia Serra Silva Lobo – Coordenadora Administrativa

Elisabete Aparecida Bueno – Coordenadora de Licitações

Celso Viviani Alves
Presidente